



Quando aqui chegaram, em meados do século XVI, os primeiros africanos que pisaram em nossas terras mal tinham ideia da importância do legado que deixariam. De lá para cá, suas histórias de luta e resistência serviram de referência para aqueles que os descenderam, e toda sua herança cultural ajudou a formar a identidade do estado mais negro do Brasil: a Bahia.

Não à toa, elementos afros estão espalhados e enraizados nas manifestações culturais baianas. No Carnaval encontramos bons exemplos disso. Os blocos afros e afoxés, com seus ritmos e indumentárias tipicamente marcantes, são claras representações da influência da cultura africana nos nossos costumes e tradições.

Atenta à importância e à necessidade de preservação dessas manifestações, e ciente do seu papel social na comunidade baiana, a Bahiagás faz questão de participar ativamente da valorização das representações culturais negras. A Companhia patrocina quatro blocos afros e um afoxé: Olodum, Ilê Aiyê, Cortejo Afro, Bloco Didá e Filhos de Gandhi. São eles os grandes homenageados deste Relatório da Administração 2017.

Nesta edição, os blocos afros enchem as páginas de beleza com suas cores vivas. Você vai conhecer a história dessas agremiações e se encantar com a riqueza cultural de cada uma delas. Mas também vai ficar por dentro de todas as realizações, superação de desafios e ações que fizeram de 2017 mais um ano especial na história da Bahiagás.

Sumário



4	APRESENTAÇÃO	40	OLODUM
6	MENSAGEM DA DIRETORIA	42	AUDITORIA E CONTROLES INTERNOS
9	ILÊ AIYÊ	48	NOTAS EXPLICATIVAS
10	PERFIL	71	FILHOS DE GANDHY
12	OLODUM	72	TRANSPARÊNCIA CORPORATIVA
14	INVESTIMENTOS	74	BLOCO DIDÁ
19	FILHOS DE GANDHY	76	DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS
20	PERSPECTIVAS	80	CORTEJO AFRO
25	BLOCO DIDÁ	82	SEGURANÇA, SAÚDE, MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR
26	DESEMPENHO OPERACIONAL E PREVISÃO PARA 2018	84	ILÊ AIYÊ
30	CORTEJO AFRO	86	RESPONSABILIDADE SOCIAL
32	SUPRIMENTOS	89	OLODUM
35	ILÊ AIYÊ	90	RELAÇÃO COM CLIENTES, MERCADO E SOCIEDADE
36	DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO		

Negritude, autoafirmação e Carnaval

Os anos 1970 foram um período de transformações culturais, políticas e, também, comportamentais, em contraposição à censura intensa vigente à época. Como parte dessa efervescência, movimentos negros reinventavam novas formas de afirmar sua negritude.

Em Salvador, boa parte da comunidade negra já marcava presença em blocos de índios e escolas de samba, mas, em meio àquele cenário de mudanças, uma proposta ousada deu origem ao primeiro bloco afro da Bahia. Nascia então o Ilê Aiyê, no bairro do Curuzu (Liberdade), fruto do ímpeto de pessoas ávidas por mostrar o valor da cultura e religiosidade africana.

Pela primeira vez, protestos contra a discriminação racial e a valorização da estética e da cultura negra eram expressados de uma maneira tão enfática por uma agremiação carnavalesca. Era a abertura de um caminho para outros blocos afros que também viriam a fazer história. Desde então, surgiram nomes importantes, como Olodum, no fim da década de 1970; o Bloco

Didá e o Cortejo Afro, ambos na década de 1990.

Na avenida, a força e beleza dessas instituições se uniram às tradições dos afoxés, outra representação genuína da cultura afro durante o Carnaval. Eles já faziam festa nas ruas mesmo antes da formação dos blocos afros como conhecemos hoje. O principal deles, o afoxé Filhos de Gandhi, já trazia rituais e referências africanas desde o fim dos anos 1940. Fiel às suas origens, o bloco seguiu o seu caminho sendo reverenciado por onde passava.

Até hoje, todas essas agremiações, cada uma com suas particularidades, encantam as ruas de Salvador nos dias de folia e fortalecem a autoestima da comunidade negra, dando ainda mais brilho a todo o valor que ela tem.

Desfilando com todo o gás

Apesar da importância desses blocos para o Carnaval de Salvador, eles não encontram facilidades no caminho até o desfile. Não é fácil colocar toda

aquela estrutura de fantasias, tambores, alegorias e adereços nas ruas. Diante das dificuldades financeiras, é preciso contar com o apoio de quem entende a necessidade de dar voz às manifestações culturais afro-brasileiras.

Nesse contexto, a Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás, compreendendo o seu papel social na comunidade baiana, atendeu ao chamado e deu sua contribuição aos blocos afros e afoxés. Em 2017, a empresa patrocinou o Ilê Aiyê, o Olodum, os Filhos de Gandhi, o Bloco Didá e o Cortejo Afro. Com o apoio da Bahiagás, as agremiações entraram na avenida com todo o gás e fizeram um belo Carnaval.

Mais do que a relação institucional, a Bahiagás tem uma identificação com esses blocos. Assim como eles superaram desafios para desfilar no Carnaval, em 2017 a Companhia ultrapassou obstáculos para concluir mais um ano de sucesso. As ações e resultados que levaram às conquistas serão apresentados nas próximas páginas.

O Relatório da Administração 2017 é uma representação da parceria bem-sucedida entre a Bahiagás e os blocos afros e afoxés. É tradição e modernidade caminhando lado a lado. É assim que a Companhia apresenta os resultados de um ano especial, homenageando as agremiações patrocinadas e todo o universo que as compõem. Fazendo uso dos famosos versos do Ilê, este Relatório “é o mundo negro que viemos mostrar pra você”.



Desenvolvimento e inovação

É com muita satisfação que a Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás apresenta, neste Relatório da Administração, os resultados de mais um ano de sucesso na sua história. Em 2017, superamos desafios, obtivemos conquistas e fortalecemos ainda mais o relacionamento com a sociedade e o mercado baianos. Colhemos os frutos positivos de um planejamento estratégico imbuído em massificar, interiorizar e diversificar o gás natural, fazendo dele um energético cada vez mais competitivo.

Em 2017, a Bahiagás, mais uma vez, assumiu um papel importante no desenvolvimento do estado. A Companhia deu protagonismo ao gás natural

na matriz energética da indústria baiana com um fornecimento de 3,3 milhões de m³/dia, levando os benefícios do produto para o setor industrial. Isso também representou uma retomada no crescimento de vendas de 7% em relação a 2016.

O segmento residencial foi outro grande destaque. A Bahiagás ultrapassou a marca histórica de 50 mil lares consumindo o gás natural. Este resultado colocou a Bahia como o terceiro estado do Brasil com maior número de clientes no segmento, atrás apenas de São Paulo e Rio de Janeiro, que já possuem longa tradição neste mercado. Isso só comprova que a Companhia vem, a cada ano, fomentando no estado uma nova cultura de consumo energético.

O segmento residencial foi outro grande destaque. A Bahiagás ultrapassou a marca histórica de 50 mil lares consumindo o gás natural.

O gás natural veicular (GNV) também se destacou em 2017. Com um preço bastante competitivo em relação aos combustíveis líquidos concorrentes, ele aumentou as vendas em 11%, em relação a 2016. O ano ainda foi marcado pela diversificação do uso do gás natural, com o fornecimento para todos os grandes shoppings de Salvador, além de hospitais, escolas e universidades, seja para cocção, aquecimento ou climatização.

Já a diretriz estratégica de interiorização ganhou força, em 2017, com o avanço da fase inicial do maior projeto da Bahiagás nos próximos anos: o Gás Sudoeste. Trata-se de uma obra de grande magnitude e que vai levar desenvolvimento para uma importante região do estado. Nos orgulha poder trazer para os baianos o maior gasoduto de distribuição de gás natural do Nordeste e segundo maior do Brasil.

Todo esse crescimento é também um reflexo daquilo em que a Bahia se transformou: um polo de movimentação do gás natural. Hoje, o estado possui a Bacia de Camamu, primeiro nicho de produção do energético offshore (no mar), e ainda é atendido pelo Gasoduto da Integração Sudeste-Nordeste (Gasene). Isso permite a expansão dos benefícios do produto para vários pontos do estado.



Gabriela Damasceno, Luiz Gavazza e Lauro Perdiz

Mas, entendendo a importância de diversificar ainda mais as suas fontes supridoras, a Bahiagás resolveu inovar, em 2017, ao ter uma atitude pioneira no país. A Companhia lançou a primeira Chamada Pública para aquisição de gás natural do Brasil. A experiência foi tão positiva que chamou a atenção do setor em território nacional, ao ponto de abrir perspectivas de expandir a ideia a nível regional, em conjunto com algumas outras concessionárias estaduais e com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Essas conquistas também nos possibilitam retribuir

à sociedade baiana toda a força e confiança que ela nos dá. Através de apoios e patrocínios, ajudamos a transformar em realidade projetos em diversos segmentos. Cinco deles, na área cultural, são muito significativos para nós: os blocos afros Ilê Aiyê, Olodum, Didá, Cortejo Afro e o afoxé Filhos de Gandhi.

A história de dedicação, coragem e criatividade dessas instituições representam bem o que foi o nosso ano de 2017. Assim como os blocos afros que patrocinamos, trabalhamos com afinco pelos nossos objetivos e oferecemos o melhor de nós. Por essa identificação,

e por reconhecermos o valor deles como uma expressão genuína da cultura afro-baiana, escolhemos homenageá-los no Relatório da Administração 2017.

Além de uma reverência, este Relatório é um agradecimento às cinco agremiações por toda a inspiração que elas nos trazem. São exemplos de luta, resistência, superação e vitórias. Que suas histórias nos sirvam como motivação para encarar os desafios que o futuro nos reserva. É assim, com a típica energia dos blocos afros baianos, que a Bahiagás segue sua caminhada em prol da Bahia.

“Quem é que sobe a ladeira do Curuzu? E a coisa mais linda de se ver é o Ilê Aiyê”. A letra da canção, que ficou famosa em todo o país, faz menção a um dos momentos mais belos do Carnaval baiano: a saída do bloco Ilê Aiyê.

O mais belo dos belos

Com toda a sua mística e energia contagiante, o mais tradicional bloco afro da Bahia se tornou um patrimônio cultural do estado e é, até hoje, uma referência para as outras agremiações do gênero.

Foi no ano de 1974 que jovens do bairro da Liberdade, em Salvador, resolveram se juntar para fundar o primeiro bloco afro do Brasil. Entre eles o famoso Vovô do Ilê, que viria se tornar presidente da instituição. Com o brilho nos olhos de quem quer fazer história, aqueles rapazes chegaram com uma proposta bem ousada: criar um bloco só para negros.

À época, segmentos da sociedade, de essência racista, não viram o ato com bons olhos. Nem mesmo permitiram o registro do nome do bloco (que, inicialmente, se chamaria Poder Negro) por ter “conotações negativas”. Até parte da imprensa classificava a formação da agremiação como “subversiva”.

Hoje, mais de 40 anos se passaram e o Ilê Aiyê se mantém firme com o seu propósito, e ainda mais forte. O que começou com um desfile de menos de 100 pessoas, se tornou um espetáculo com mais de 3 mil componentes. E à frente disso, o objetivo de preservar, valorizar e expandir a cultura afro-brasileira, contribuindo para o fortalecimento da identidade étnica e da autoestima do negro na Bahia e no Brasil.

Nossas raízes, nossa identidade



A Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás, concessionária estadual responsável pela distribuição de gás natural canalizado, é uma empresa de economia mista vinculada à Secretaria de Infraestrutura do Estado da Bahia (Seinfra). Além do Estado, tem como acionistas a Gaspetro (subsidiária da Petrobras) e a Mitsui Gás e Energia do Brasil.

Desde quando entrou em operação, em 1994, a Bahiagás percorreu um caminho de desafios e vitórias para vir a se tornar a maior concessionária de gás natural do Norte/Nordeste e uma das maiores do Brasil.

A Companhia alcançou novos mercados, ampliou sua estrutura e expandiu seu negócio, levando desenvolvimento para diferentes regiões do estado. O crescimento da Bahiagás continua com o atendimento cada vez mais eficaz aos diferentes segmentos: industrial, comercial, residencial, automotivo e termelétrico.

Todo o sucesso alcançado pela Companhia ao longo dos seus 24 anos é fruto de um trabalho focado nas boas práticas de gestão do mercado e do empenho e talento dos seus colaboradores. É assim que a Bahiagás se torna, a cada ano, ainda mais parte da vida dos baianos.

Diretrizes Estratégicas

INTERIORIZAÇÃO:

Expandir a cobertura no território estadual alcançando as áreas mais iminentes de desenvolvimento na Bahia, aproveitando estrategicamente os eixos do Gasoduto de Integração Sudeste-Nordeste (Gasene).

MASSIFICAÇÃO:

Promover o adensamento da rede já existente nos segmentos residencial e comercial, tendo como pré-requisito básico de implementação os municípios que possuem um cliente âncora ou que estejam próximos aos *city gates*.

DIVERSIFICAÇÃO:

Gerar novos usos por ponto de consumo, com o desenvolvimento de novas tecnologias para maximizar o uso do gás natural em segmentos diversos, como matéria-prima, para cocção, cogeração e refrigeração, entre outros.

Missão

Comercializar e distribuir o gás natural na Bahia para atendimento aos diversos segmentos de mercado com segurança, rentabilidade, responsabilidade socioambiental e comprometimento com o desenvolvimento do estado, proporcionando a satisfação dos clientes, acionistas e colaboradores.

Visão

Ser uma das empresas líderes no segmento de distribuição e comercialização de gás natural no Brasil, consolidando-se como referência na qualidade dos serviços e em práticas de gestão, com reconhecimento pela sociedade como importante vetor de desenvolvimento da Bahia.

Valores

- Ética
- Inovação
- Segurança
- Trabalho em equipe
- Orientação para o cliente
- Compromisso com resultados
- Responsabilidade socioambiental
- Respeito às pessoas e à diversidade

Vou me juntar ao Olodum que é da alegria

Descendo as ladeiras do Pelourinho, dobrando suas esquinas ou atravessando suas vielas, um som instigante sempre acompanha seus ouvidos. Ora mais alta, ora mais baixa, a vibração emanada dos tambores está sempre lá. O som do batuque vem da casa nº 22, na Rua Maciel de Baixo, onde está a Casa do Olodum, um dos mais famosos blocos afros do mundo. É de lá que sai a magia que encanta os olhos e corações de baianos e turistas.

O Olodum nasceu da ideia despretensiosa de alguns moradores do local de formar um grupo para brincar o Carnaval. Assim, em abril de 1979, o bloco foi oficialmente criado, estreando de forma organizada nas ruas de Salvador durante os dias de folia do ano seguinte.

Alguns anos após a fundação do bloco, surgia, em 1987, a Banda Olodum. O grupo ganhou notoriedade nacional com a gravação do primeiro LP *Egito, Madagascar*, sendo a música *Faraó* o principal sucesso.

Já na década de 1990, a marca Olodum se tornou um fenômeno de sucesso internacional. Um verdadeiro artigo de exportação cultural que levou o nome da Bahia e do Brasil para o mundo. A popularidade e o reconhecimento artístico renderam à banda convites de grandes nomes da música mundial, como Michael Jackson, Paul Simon e Jimmy Cliff. Sem contar as parcerias com artistas consagrados do cenário nacional, como Gilberto Gil, Caetano Veloso e Gal Costa.

O Olodum continua sendo até hoje uma das manifestações mais vitais do Carnaval baiano. É sempre um show à parte cada vez que os tambores coreografados surgem na avenida, exibindo as cores marcantes do bloco. E, claro, sempre contando com orgulho a história das suas raízes africanas.

Na toada do crescimento

A diretriz estratégica de interiorização do uso do gás natural também foi impulsionada pela Companhia. Um dos principais destaques da expansão no interior do estado aconteceu no município de Alagoinhas, com investimentos totais da ordem de R\$ 8 milhões. O aporte permitiu o adensamento da malha de distribuição, com 9,6 km de rede construída, bem como a conclusão da primeira fase do Loop Catu Alagoinhas, com extensão de 4,3 km.

As obras realizadas no município também têm como foco o aumento da capacidade de fornecimento de gás natural às grandes cervejarias instaladas naquela cidade. A perspectiva é que, posteriormente, o energético deverá ser disponibilizado para o atendimento aos setores automotivo, comercial e residencial na região.

Ainda sobre o processo de interiorização, outro fato relevante ocorrido em 2017 merece destaque: a conclusão dos projetos executivos do segundo e terceiro trechos do Gás Sudoeste – Duto de Distribuição do Sudoeste. O empreendimento, com previsão de investimentos totais de R\$ 435 milhões, recebeu, em 2017, uma quantia de cerca de R\$ 5 milhões.

A Bahiagás também investiu na modernização dos seus equipamentos, otimizando a produtividade dos seus trabalhadores. Só em tecnologia da informação (TI), em 2017, foi investido um total de R\$ 6,04 milhões.



Colaboradora: Eloisa Soares

A Bahiagás mantém o ritmo do desenvolvimento para continuar levando o gás natural para os diferentes pontos do estado. Só em 2017, foi investido um valor total de R\$ 50 milhões. Tal investimento foi responsável pela ampliação da sua malha de gasodutos em 45 km e ligação de 6.423 novos clientes.

Investimentos na Capital

A Bahiagás destinou para a expansão em Salvador investimentos da ordem de R\$ 16 milhões, com 27 km de rede construída, tendo como destaques as conclusões dos seguintes empreendimentos:

- Duto Paulo VI: possibilita o atendimento aos segmentos residencial e comercial na Avenida Paulo VI e às ruas Ceará, Território do Rio Branco e Território de Guaporé.
- Duto Parque Júlio Cesar: obra relevante para o atendimento aos segmentos residencial e comercial na região do Parque Júlio César. Neste empreendimento estão contempladas a Alameda Benevento, Alameda Pádua, Alameda Gênova, Alameda Carrara, Alameda Salermo e Alameda Catânia.
- Duto Paralela PEAD: duto relevante para o atendimento aos segmentos residencial e comercial nas regiões da Avenida Paralela, além de permitir o crescimento da malha para atendimento de clientes futuros, no sentido Aeroporto.

O adensamento em Salvador também foi destacado pela execução do empreendimento Centro-Ondina-Graça, com investimentos em torno de R\$ 8,5 milhões e 12 km de rede construída em 2017. Isso permitiu a continuidade da rede de distribuição para o centro antigo da cidade. As obras têm previsão de finalização em março de 2018





Colaboradores: Rodrigo Piva e Joalice Leoni

Investimentos no segmento industrial

Em virtude do aumento da demanda de clientes industriais, a Bahiagás investiu cerca de R\$ 1 milhão no segmento para atendimento às indústrias listadas na tabela 1 abaixo:

TABELA 1- EMPREENDIMENTOS INDUSTRIAIS REALIZADOS EM 2017

Nº	EMPREENDIMENTO	MUNICÍPIO	RAMO DE ATIVIDADES	VOLUME (MIL M ³ /DIA)
1	J Marcedo Comércio	SALVADOR	MOAGEM DE TRIGO	3
2	PKG	ALAGOINHAS	EMBALAGEM	3
3	FIMGOL	FEIRA DE SANTANA	INDÚSTRIA DE MÓVEIS	1,4
4	FORMITEX	CANDEIAS	QUÍMICA	14
TOTAL				21.4

Também foram contratados os seguintes clientes do segmento industrial e automotivo: Espumil (Feira de Santana), Faurecia (Dias D'Ávila), Klabin (Feira de Santana), Staummaq (Simões Filho), Posto Kalilândia Flamboyant (Salvador), Posto Shangay (Feira de Santana) e Posto 3L Aeroporto (Salvador).

destacam-se: automação de 30 clientes comerciais e industriais de pequeno porte e 14 válvulas lows, bem como aquisições de cromatógrafos de odorantes e de materiais para adequação metrológica em 12 Estações Redutoras de Pressão de Medição (ERPMS).

Entre as principais melhorias realizadas em 2017,

A figura 1 apresenta a evolução dos investimentos e extensão da rede da Bahiagás no período 2008-2017.

FIGURA 1: EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS E EXTENSÃO DA REDE DE 2008-2017



Vista do alto, aquela multidão de homens com turbantes, colares e vestindo a cor da paz, nas ruas de Salvador, se transforma em um verdadeiro tapete branco. É com esta alcunha que o maior bloco de afoxé do Brasil ganhou fama e se tornou um dos mais belos espetáculos do Carnaval baiano. Os Filhos de Gandhi são, até hoje, um dos pontos altos da festa.

Olha o Gandhi aê! Olha o Gandhy aê ô!

A iniciativa de criar o bloco partiu de um grupo de amigos estivadores do Porto de Salvador, em fevereiro de 1949. Preocupados com a política de “arrocho salarial” da época, e, conseqüentemente, com a possibilidade de o bloco que costumavam sair no Carnaval não desfilar, resolveram criar a própria agremiação. Foi então que surgiu a ideia de fazer uma homenagem ao líder pacifista hindu Mahatma Gandhi, assassinado um ano antes. Trocaram apenas o “i” pelo “y” para evitar represálias pelo uso do nome.

Depois de cantar marchinhas nos primeiros anos, os Filhos de Gandhi se tornaram um típico bloco de afoxé, sendo uma representação cultural das tradições africanas no Brasil. O bloco passou a combinar expressões de dança, música, dramatização, vestuário e instrumentos característicos da estética negra.

Com sede no Pelourinho, os Filhos de Gandhi continuam sendo uma das manifestações mais tradicionais do Carnaval de Salvador. Ainda é uma das atrações mais esperadas por baianos e turistas, afinal, “todo mundo quer ver o tapete branco passar, transbordando a avenida de paz”.

Resistência e novas conquistas



Colaborador: Alex Oliveira

Vislumbrando um futuro promissor, a Bahiagás busca manter-se forte na sua caminhada para, assim, obter novas conquistas na sua história. Para isso, se planeja com afinco para fazer investimentos arrojados. O Plano Plurianual de Negócios da Companhia (2018-2022) prevê a aplicação de R\$ 679 milhões nos próximos cinco anos.

Planejamento 2018-2022

O valor investido será destinado para os seguintes objetivos:

- a) Expansão da infraestrutura de distribuição de gás natural;
- b) Desenvolvimento de oportunidades de negócios para atendimento a novos clientes;
- c) Contratação de novos fornecedores;
- d) Modernização e ampliação das suas instalações;
- e) Projetos de melhorias;
- f) Atuação na nova dinâmica de mercado – regulação de Autoprodutor, Autoimportador e Consumidor Livre.

A TABELA 2 APRESENTA O PLANEJAMENTO DOS INVESTIMENTOS E EXTENSÃO DA BAHIAGÁS DE 2018-2022.

INVESTIMENTOS BAHIAGÁS	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL 2018-2022
TOTAL (R\$) MM	71,92	143,28	207,17	193,56	63,03	678,96
Projeto	1,04	0,97	0,43	0,18	0,01	2,62
Licença / Anuência	7,21	2,24	0,71	1,26	0,38	11,80
Material	27,18	39,76	63,00	38,72	10,20	178,85
Obras	26,01	89,41	131,42	141,04	39,31	427,19
Pessoal	10,48	10,90	11,62	12,36	13,13	58,49
EXTENSÃO (KM)	30,41	161,20	145,94	170,98	66,30	574,82

No período 2018-2022, deverão ser implantados 575 km de rede de distribuição, com perspectiva para ligação de 40 mil novos clientes em todo o estado. Desta forma, a Bahiagás espera atingir, em 2022, a marca de 93 mil usuários ligados e 1.480 km de rede construída.

Entre os principais pontos que nortearam a elaboração do Plano de Investimentos 2018-2022 destacam-se: a massificação e interiorização do uso do gás natural, em sintonia com os macroprojetos do Governo do Estado; os estudos para a implantação de redes urbanas em novos municípios e o atendimento a novas áreas industriais.

Projetos importantes

O principal projeto previsto para o período é a implantação do Gás Sudoeste – Duto de Distribuição do Sudoeste. Este gasoduto interligará as cidades de Ipiaú e Brumado, passando por 12 municípios, mas gerando impacto direto em um total de 15 cidades da região. Com 306 km de extensão, ele será o maior duto de distribuição do Nordeste e o segundo maior do Brasil.

A construção do Gás Sudoeste tem um tempo de execução estimado de quatro anos (projeto e obra) e investimento total previsto de R\$ 435 milhões, considerando as três etapas da obra.

A chegada do gás natural no Sudoeste baiano vai gerar muitos benefícios para a região. O gasoduto atenderá a indústrias, postos de combustíveis, estabelecimentos comerciais, grandes mineradoras, hotéis e residências.

Outro projeto relevante neste período será a construção do gasoduto de distribuição decorrente do contrato de suprimento de gás natural a ser firmado entre a Companhia e a Alvo Petro, que permitirá que o gás natural produzido pela supridora seja movimentado pela Bahiagás até o mercado. Este empreendimento tem previsão de investimentos em torno de R\$ 24 milhões e extensão de 20 km de rede, em aço carbono 12” (doze polegadas), com capacidade para movimentar até 500 mil m³/dia.

Investimentos 2018

A proposta orçamentária da Bahiagás para o ano de 2018 prevê a ligação de 6.083 clientes, em uma rede de distribuição de 30 km, com investimentos da ordem de R\$ 71,92 milhões.

A referida proposta está alinhada aos objetivos estratégicos da Companhia, conforme demonstrado na figura 2.

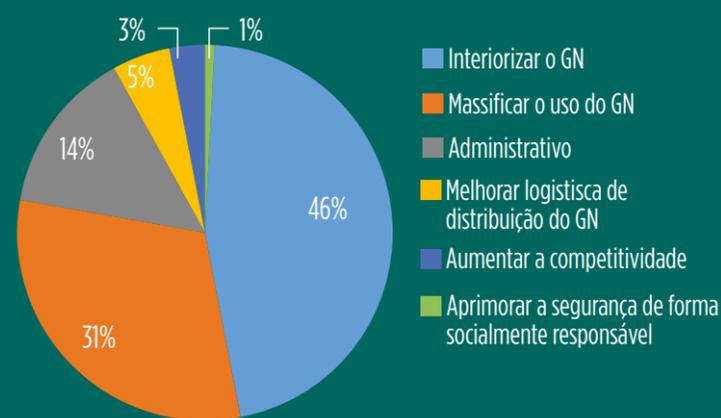


Figura 2: Plano de Investimentos 2018 alinhado aos objetivos estratégicos da Companhia.

O principal destaque no orçamento de investimentos 2018 da Companhia é o Projeto Sudoeste, totalizando R\$ 33 milhões. Este valor será responsável por 46% dos investimentos previstos para o ano.

Além disso, a Bahiagás continua concentrando esforços no adensamento das redes existentes, com previsão de alocação de 31% dos investimentos orçados para 2018, garantindo com isso a eficiência das infraestruturas já implantadas.

Os investimentos de natureza administrativa da Bahiagás, como ampliação e reforma da sede, bem como investimentos na área de tecnologia da comunicação, foram estimados em R\$ 10 milhões, que correspondem a 14% dos investimentos orçados para o ano.

Outro destaque do Plano de Investimentos 2018 será a implantação de uma rede com extensão total de 380 metros e investimentos de R\$ 2,8 milhões. O objetivo é a movimentação de gás natural para a térmica autoprodutora Imetame, além do início da implantação do duto Air Products, com 2 km de extensão e investimentos de R\$ 3,8 milhões. Este vai servir para a segregação de gás natural



Colaboradores: Gilmar Alves, Renata Santana, Denise Cabral e Victor Nascimento

de outros campos e permitir o uso do duto de 14” (by-pass) para o futuro atendimento aos clientes termelétricos da região.

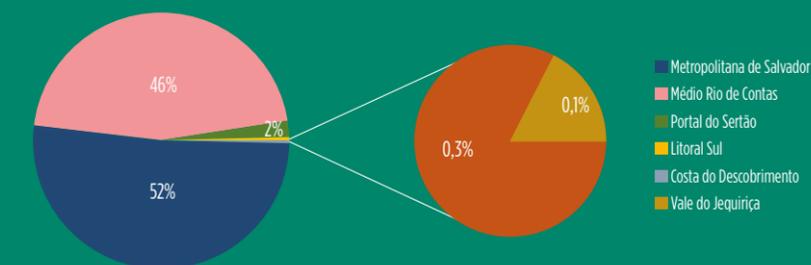
No que se refere à garantia de continuidade do fornecimento de gás natural, a Bahiagás projeta investir em torno de R\$ 3,7 milhões na automação de novos clientes, bem como nas melhorias operacionais e metrológicas de clientes de médio e grande porte.

O Plano de Investimentos 2018 também evidencia a conclusão do projeto básico/executivo da rede Alvo Petro, com o objetivo de buscar novos fornecedores para distribuição do gás natural, proporcionando o aumento da competitividade do energético.

O cumprimento do Plano de Investimentos se dará em consonância com os projetos das prefeituras e do Governo do Estado, para requalificação, revitalização e pavimentação das vias que tiveram interferência de obras, sendo intenção da Bahiagás minimizar os impactos sobre a sociedade e reduzir os custos na execução delas.

Desta forma, os investimentos da Companhia priorizam a eficiência dos seus gastos e a busca por excelência em suas práticas de gestão, viabilizando novos negócios e dinamizando a economia do Estado.

A figura 3 apresenta a distribuição dos investimentos por território de identidade: R\$ 37,12 milhões na Região Metropolitana de Salvador; R\$ 32,93 milhões no Médio Rio de Contas (Sudoeste), R\$ 1,42 milhão no Portal do Sertão (Feira de Santana), R\$ 0,21 milhão na Costa do Descobrimento (ETC Eunápolis), R\$ 0,19 milhão no Litoral Sul (Itabuna) e R\$ 0,05 milhão no Vale do Jequiçá (Maracás).



A expansão do gás natural, com base na política de mercado, busca avançar significativamente para outras regiões baianas, atraindo novos investimentos e oportunidades de negócios, principalmente nos setores industriais e de mineração.

A woman is shown from the waist up, wearing a vibrant red top and a large, intricate headdress made of many thin, light-colored sticks or branches that fan out behind her. She is holding a large, round drum with a wooden frame and a light-colored head. Her right arm is raised, and she appears to be in the middle of a performance or dance. The background is a deep, textured blue.

Até o início dos anos 1990, bastava ouvir os sons dos repiques e dos surdos nas ruas para logo surgir na mente a imagem de homens fortes, carregando tambores pesados e suas baquetas proeminentes. Foi quando, no ano de 1993, alguém resolveu quebrar este paradigma. Ninguém menos que o mestre Neguinho do Samba, criador do ritmo samba-reggae, fundou a Didá, primeira banda percussiva da Bahia formada só por mulheres negras da periferia.

A Didá é rainha do sol

O grupo chamou a atenção, não só por quebrar as barreiras do preconceito, mas também pela musicalidade e performance artística. Não por acaso, as “meninas” da Didá já dividiram o palco e trabalhos musicais com nomes consagrados, como Caetano Veloso, Daniela Mercury e Cláudia Leitte.

Com o tempo, a Didá se tornou muito mais que uma banda e um bloco de Carnaval. Afinal, a base educacional proposta por Neguinho do Samba estava na transformação através do tambor. O resultado disso é um projeto social que oferece aulas gratuitas de canto, dança, percussão, capoeira, línguas estrangeiras, entre outras. Ou seja, a música é parte de uma engrenagem muito maior que faz a diferença na vida de crianças, jovens e adultos.

Força e tradição

É com força de vontade e dedicação que a Bahiagás vem conquistando, ao longo dos anos, o crescimento no estado da Bahia. Para a Companhia, já virou tradição o desejo de alcançar novos espaços. E esta expansão tem proporcionado uma maior atuação comercial, com o atendimento a áreas antes desprovidas de gás natural. Mais indústrias, comércios e famílias passaram a sentir os benefícios do energéticos a partir de 2017. A Bahiagás garantiu crescimento, bateu recorde de clientes interligados e as vendas superaram as expectativas.

Em 2017, houve um aumento das vendas de cerca de 7% em relação ao ano anterior. Também em 2017, a Bahiagás distribuiu gás natural para diversos municípios do estado da Bahia. Entre eles Salvador, Camaçari, Alagoinhas, Eunápolis, Candeias, Catu, Dias D'Ávila, Feira de Santana, Pojuca, Santo Antônio de Jesus, Simões Filho, Itabuna, Mucuri, Lauro de Freitas e Ilhéus, atendendo aos mais diversos segmentos de mercado.

Crescimento de Clientes

O número de unidades usuárias interligadas à rede de distribuição da Bahiagás, em 2017, ultrapassou a marca de 52 mil, o que corresponde a um crescimento de aproximadamente 14% em relação ao resultado alcançado em 2016. Entre elas, o destaque fica por conta do segmento residencial, em que a Bahiagás já ocupa o primeiro lugar na região Nordeste e colocada entre as quatro maiores do Brasil.

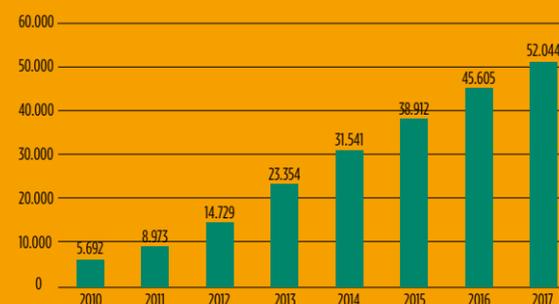
O aumento de unidades consumidoras interligadas durante o ano de 2017 foi de 6.438, sendo o segmento residencial o carro-chefe do número de novas ligações, com o resultado de 6.323 novas unidades.

Além do aumento de vendas no segmento residencial, houve um importante crescimento no número de clientes comerciais, com a entrada de 116 novos usuários. Vale destacar o início do atendimento ao Shopping Barra, em Salvador, o que levou a Bahiagás a estar presente em todos os grandes shoppings da capital baiana.

Outro ponto de destaque é a interligação de diversos clientes residenciais e comerciais na cidade de Feira de Santana, que já conta com mais de 1 mil clientes em todos os segmentos.

Estes números evidenciam que a atuação da Bahiagás, como distribuidora de gás natural canalizado, é cada vez mais eficiente, exercendo sua atividade com importantes avanços no estado, cumprindo assim o seu papel enquanto concessionária estadual de distribuição de gás canalizado.

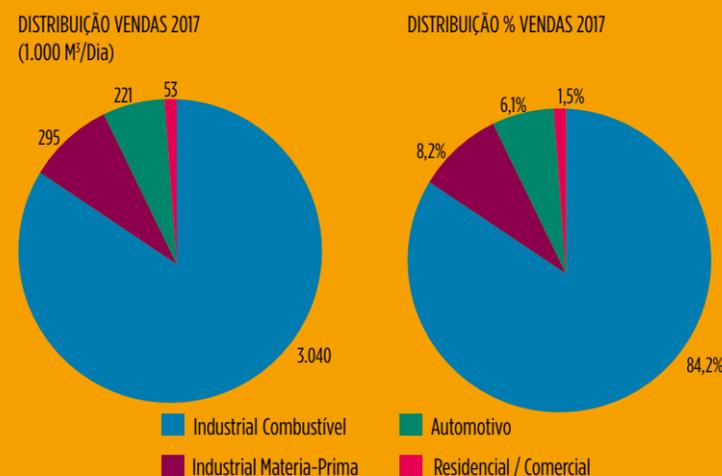
A previsão para 2018 é superar a marca de 58 mil usuários, com a interligação de mais 6 mil novos clientes. Para isso, a Bahiagás vem focando em captação/ligação de clientes na capital e no interior do estado, intensificando sua participação no varejo com o atendimento a estabelecimentos comerciais, prestadores de serviços e condomínios residenciais.



Evolução das Vendas

Em 2017, a Bahiagás atingiu um volume total de vendas de aproximadamente 1,3 bilhão de m³/ano. Isto equivale a uma média diária de cerca de 3,6 milhões de m³/dia e corresponde a um crescimento de 7% quando comparado a 2016, justificado pela recuperação das vendas no segmento industrial.

A distribuição das vendas anuais de 2017, entre os diversos segmentos atendidos pela Companhia, pode ser visualizada nos gráficos abaixo:



Desempenho por Segmento

Industrial - Este segmento foi responsável, em 2017, por 92% do total de vendas da Bahiagás, sendo 84% para o uso como combustível e 8% para matéria-prima petroquímica, tendo apresentado um crescimento de 7% do consumo de gás natural quando comparado a 2016.

Destaca-se, ainda, a importante marca de consumo médio diário em 2017, que chegou a 3,3 milhões de m³/dia, sendo que os principais ramos de atividade foram o químico e petroquímico, papel e celulose, cerâmica, alimentos e bebidas e metalúrgico.

De forma geral, o consumo de gás natural pelo segmento industrial tem uma relevante participação do Polo Industrial de Camaçari, mas também se expande para o Centro Industrial de Aratu, Feira de Santana, Alagoinhas, Eunápolis, Mucuri, Itabuna e Ilhéus. O segmento fechou o ano de 2017 com um total de 110 clientes.





Colaborador: Luis Claudio França

Automotivo (GNV) - Em 2017, o segmento automotivo apresentou um volume de vendas médio de cerca de 220 mil m³/dia, com crescimento significativo de 11% em relação a 2016. Isto reforça não só a competitividade do preço do GNV em relação aos combustíveis líquidos concorrentes, mas também a retomada do crescimento deste importante segmento. A Bahiagás encerrou o ano com 58 postos de combustíveis contratados e fornecendo o energético para os usuários finais.

Residencial - O segmento residencial também apresentou bons resultados no ano de 2017, tendo alcançado um volume médio diário de vendas de 15,6 mil m³/dia, um crescimento de cerca de 29% em relação a 2016. A maior parte da expansão das vendas ocorreu na cidade de Salvador. Outro grande destaque foi o início do atendimento deste segmento na cidade de Feira de Santana, onde a Companhia passou a atender a mais de 1.000 unidades usuárias. O ano foi encerrado com a marca significativa de 51.292 clientes no segmento.

Comercial - Em 2017, as vendas ao segmento comercial chegaram a 38 mil m³/dia, o que representa um crescimento de cerca de 6% em relação a 2016, com uma significativa expansão do número de clientes interligados à malha de distribuição de gás natural em Salvador e no interior do estado. Ao fim do ano o segmento apresentou um total de 580 clientes.

Termelétrico - No ano de 2017 foi dada continuidade às tratativas para atendimento à UTE Prosperidade I, de propriedade da Imetame Energia, com 28MW de potência e previsão para iniciar a operação em 2018. Será a primeira termelétrica a gás natural proveniente dos leilões de energia da Empresa de Pesquisa Energética (EPE).

Diversificação do uso do gás natural

Para ter um desempenho comercial cada vez melhor, a Bahiagás se volta também para as possibilidades diversificadas do uso do gás natural, levando ainda mais modernidade e satisfação aos seus clientes. Em 2017, o grande destaque desta diversificação foi a nova unidade do Colégio Anchieta em Salvador.

A instituição de ensino já utilizava a tecnologia *gas heat pump* (GHP) para climatização a gás natural na unidade do Pituba Ville. A experiência foi tão positiva que os gestores do colégio decidiram instalar os mesmos equipamentos na nova unidade do Horto Bela Vista.

Além da climatização, a escola passou a utilizar também o rejeito térmico para o aquecimento da piscina com gás natural.

Outro fato relevante em 2017 foi a retomada das obras do novo Hospital Couto Maia, primeiro hospital do Brasil totalmente climatizado a gás natural. A instituição utiliza o energético também para cocção e aquecimento de água.



Sou do Cortejo Afro encantador

Quando chega o verão, trazendo com ele as festas populares de Salvador, não faltam cortejos festivos nas ruas motivados por alguma celebração. Seja para louvar ao Senhor do Bonfim, na mais tradicional “lavagem” da Bahia, ou para saldar Iemanjá, durante a Lavagem do Rio Vermelho, eles sempre estão lá. Mas quando chega o Carnaval, um outro tipo de cortejo chama a atenção por tanta beleza e criatividade. Estamos falando do Cortejo Afro.

A história deste bloco afro, criado na Comunidade de Pirajá, começou no ano de 1998. E foi numa data simbólica: dia 2 de julho, durante as comemorações da Independência da Bahia. A ideia de criar a instituição nasceu da necessidade de reafirmação dos valores e aspectos da cultura negra no estado.

O Cortejo Afro logo se destacou ao desfilar suas fantasias exuberantes na avenida, de forma criativa e encantadora. A concepção artística propõe um resgate de cores, sons e ritmos do Carnaval baiano, sempre exaltando as tradições africanas.

O valor do bloco não passa despercebido, inclusive, para quem já é consagrado no meio artístico. Nomes como Caetano Veloso e a cantora islandesa Björk já marcaram presença no tradicional ensaio pré-carnaval, no Centro Histórico de Salvador, ou em cima do trio elétrico, nos dias de folia.

Com uma magia diferenciada, o Cortejo Afro continua seguindo o caminho da sua história, sempre inspirando e transformando mentes e corações por onde passa.



Cultura em atender bem

A Bahiagás, dedicada em prestar os melhores serviços e atender bem o mercado baiano, garante o abastecimento de gás natural com qualidade a todos os seguimentos. O produto fornecido tem origem nos campos do Recôncavo e Manati, além dos volumes recebidos através do Gasoduto de Integração Sudeste-Nordeste (Gasene) e do Terminal de Regaseificação de Gás Natural Liquefeito, na Baía de Todos os Santos. A Bahiagás mantém, ainda, contrato com o Consórcio Morro do Barro, produtor independente, para aquisição de gás natural originário de campo maduro na Ilha de Itaparica.

No ano de 2017, houve três fatos relevantes referentes ao quesito suprimento:

I) A Bahiagás possuía contratos firmados com a Petrobras para garantir o atendimento de todos os seus clientes, os quais tiveram a sua vigência encerrada em 31/12/2017 (Contrato Firme Inflexível, Contrato Firme Flexível e Contrato de Normas Gerais).

Após o término da vigência, o suprimento de gás natural passou a ser garantido mediante decisão judicial, mantendo as mesmas condições contratuais antes estabelecidas. Desde então, as duas companhias se esforçam em busca da assinatura de um novo instrumento contratual.

II) A Bahiagás mantém, ainda, contrato de suprimento com o Consórcio ERG Petróleo e Gás (produtor independente) para aquisição de gás natural, cuja vigência foi prorrogada até 31/12/2019, em função da existência de créditos a recuperar de *Take or Pay* por parte da Bahiagás.

CHAMADA PÚBLICA

III) O fato mais relevante ocorrido em 2017, referente ao suprimento, foi a realização, pela Bahiagás, de uma Chamada Pública para aquisição de volumes de gás natural. O objetivo era atrair novos fornecedores nacionais e internacionais para o atendimento da demanda do energético na Bahia.



Nessa primeira Chamada Pública, a Bahiagás recebeu manifestações de interesse de mais de 15 agentes, assinando três protocolos de intenções e realizando diversas reuniões sobre esse tema. A expectativa é que, em 2018, a Companhia venha efetivamente firmar contrato com novos fornecedores em condições de mercado competitivas, passando a contar com um portfólio estratégico de suprimento de gás natural. Essa medida pode propiciar um posicionamento diferenciado no mercado, com o consequente aproveitamento das diversas oportunidades de negócio.



Colaboradora: Isabella Rodrigues

A cada ano, três semanas antes do Carnaval, a casa do Ilê Aiyê, no bairro da Liberdade, vira o centro das atenções dos baianos. É lá na Senzala do Barro Preto, no Curuzu, que acontece o maior concurso de exaltação da beleza da mulher negra do Brasil. Trata-se da famosa Noite da Beleza Negra.

Você é a estrela negra que brilha

É desta forma que o Ilê Aiyê elege a sua Deusa do Ébano (rainha do bloco), que representa as cores da instituição durante um ano. O concurso acontece em meio a uma noite charmosa, em que a comunidade negra de Salvador é a protagonista.

Mais que um concurso de beleza, a Noite da Beleza Negra é um estímulo ao fortalecimento da autoestima da mulher negra. O evento nasceu com o objetivo de valorizar as inúmeras mulheres brasileiras de descendência afro, em contraposição ao padrão de beleza feminina que o país exibiu em produtos culturais ou comerciais.

Neste concurso do Ilê Aiyê, a beleza não está só nas candidatas, mas em toda a gente que estampa o orgulho por fazer parte daquela bonita história.



Colaboradores: Lícia Figueirêdo e José Guedes

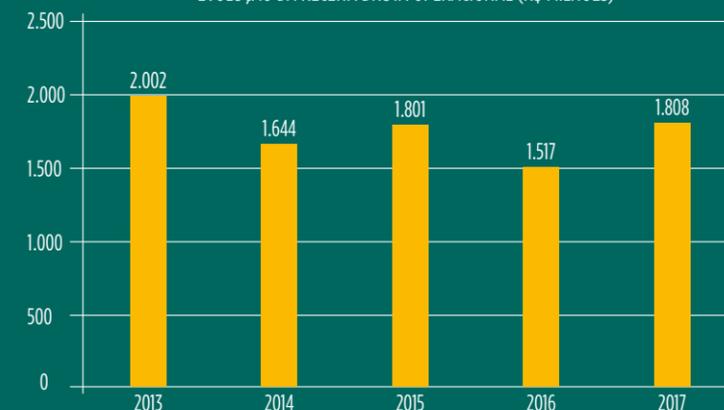
Na batida do sucesso

A Bahiagás manteve o compasso do crescimento para seguir com um bom desempenho econômico. As Demonstrações Financeiras de 2017 da Companhia revelam os resultados positivos alcançados, consolidando sua posição como uma das mais sólidas distribuidoras de gás natural do país. Isso é reflexo da evolução dos seus principais indicadores. Confira a seguir:

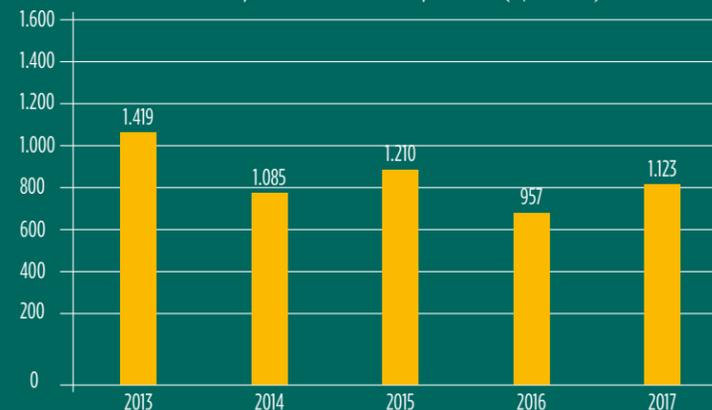
1 - RECEITA BRUTA OPERACIONAL

A receita operacional bruta de vendas, no exercício 2017, alcançou R\$ 1,8 bilhão, representando um aumento de 19,2% em relação às vendas do exercício anterior (R\$ 1,5 bilhão). Os números alcançados são justificados pelos seguintes fatores: I) aumento das vendas; II) repasse do aumento do preço do gás praticado pela supridora para as tarifas nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro; III) reajuste da margem da Bahiagás, em cumprimento às disposições do Contrato de Concessão em vigor. O gráfico abaixo demonstra a evolução da Receita Bruta Operacional da Companhia no período 2013-2017.

EVOLUÇÃO DA RECEITA BRUTA OPERACIONAL (R\$ MILHÕES)



EVOLUÇÃO DO CUSTO DE AQUISIÇÃO DO GN (R\$ MILHÕES)



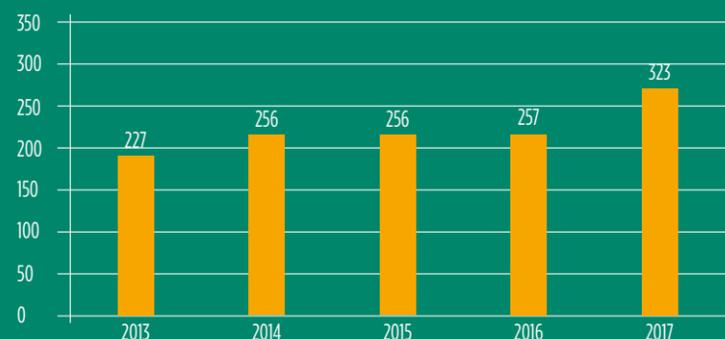
2) CUSTO DE AQUISIÇÃO DO GÁS NATURAL

O custo de aquisição do gás natural alcançou o montante de R\$ 1.123 milhões em 2017 (R\$ 957 milhões, em 2016), fruto do incremento das vendas e dos reajustes de preço do gás praticados pela supridora nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro do mesmo ano. Este aumento aconteceu em cumprimento às regras de reajuste, previstas nos contratos de suprimento em vigor, tendo alcançado o percentual acumulado de 16,40% em 2017. A evolução do Custo de Aquisição do gás natural no período 2013-2017 pode ser visualizada no gráfico ao lado.

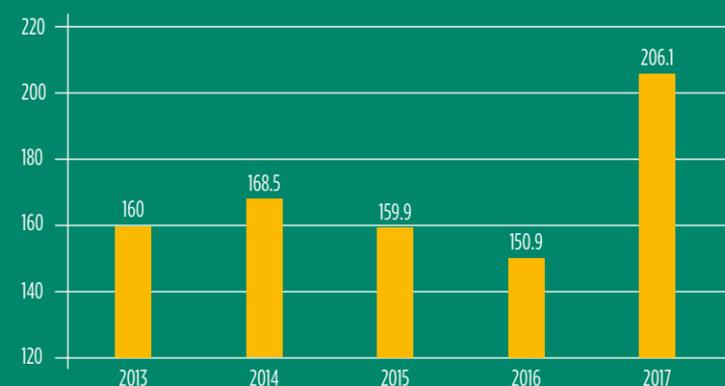
3) MARGEM BRUTA

A Margem Bruta da Bahiagás, em 2017, atingiu o montante de R\$ 323 milhões (R\$ 257 milhões em 2016), fruto do aumento das vendas e do reajuste de 11,15% da margem média aprovado pela Agerba. A evolução da Margem Bruta no período 2013-2017 pode ser visualizada no gráfico ao lado:

EVOLUÇÃO DA MARGEM BRUTA (R\$ MILHÕES)



EVOLUÇÃO DO EBITDA (R\$ MILHÕES)



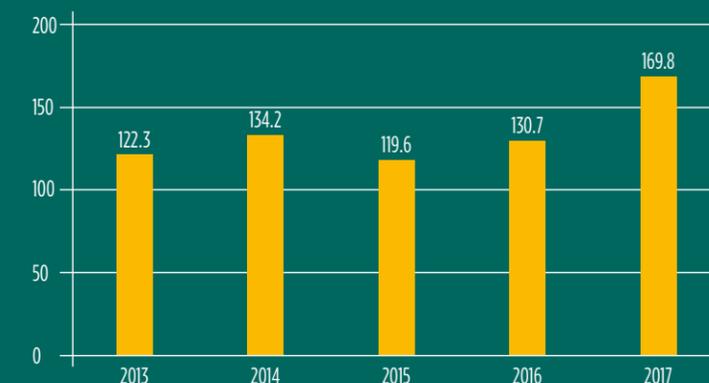
4) EBITDA

O EBITDA (lucro antes das despesas financeiras, impostos, depreciação e amortização) atingiu o montante de R\$ 206,1 milhões em 2017 (R\$ 150,9 milhões, em 2016). A evolução do EBITDA no período 2013-2017 pode ser visualizada no gráfico ao lado:

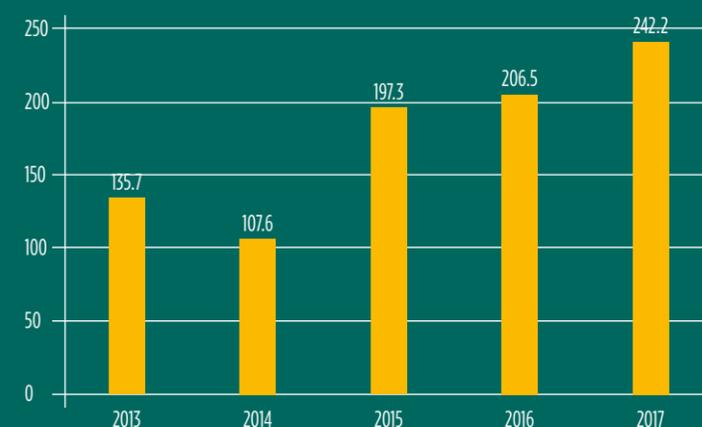
5) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

A Companhia registrou, em 2017, o Lucro Líquido de R\$ 169,8 milhões, representando um acréscimo de 29,9% em relação a 2016 (R\$ 130,7 milhões). Deste montante, R\$ 31,6 milhões são decorrentes do benefício fiscal Sudene, fator que aumenta a sua capacidade de investimento. A evolução do Lucro Líquido no período 2013-2017 pode ser visualizada no gráfico abaixo:

EVOLUÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (R\$ MILHÕES)



EVOLUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (R\$ MILHÕES)



6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Mantendo a mesma posição sólida de exercícios anteriores, a Companhia encerrou o exercício 2017 com o montante de R\$ 242,2 milhões (R\$ 206,5 milhões em 2016) em caixa.

A geração de caixa, aliada à aplicação da disponibilidade em instrumentos de renda fixa com elevada liquidez, assegura os recursos próprios necessários aos investimentos na expansão da rede de gasodutos da Companhia para os próximos anos, bem como o pagamento integral de dividendos aos acionistas.



Nem só de música e Carnaval é feito o Olodum. A razão da sua existência vai muito além da proposta de fazer um belo desfile durante os dias de folia na Bahia. Mais que um bloco, o Olodum é uma instituição sem fins lucrativos, de utilidade pública, e que faz parte do movimento negro brasileiro.

Liberdade ao povo do Pelô

O Olodum se mostra inquieto quanto aos problemas socioculturais que atingem sua comunidade. Por isso, desenvolve ações de combate à discriminação social, estimula a autoestima e o orgulho dos afro-brasileiros, além de lutar pelos direitos civis e humanos de pessoas marginalizadas.

Entre os importantes projetos desenvolvidos pelo bloco está a Escola Olodum. Lá, jovens participam de oficinas gratuitas de percussão, dança e outras artes, sempre com foco na cultura afro. É, sobretudo, um lugar onde os jovens se desenvolvem como cidadãos.

Consciência, respeito e transparência

Buscando sempre aperfeiçoar seus controles internos, a Bahiagás vem implementando novos sistemas e disponibilizando mais informações a respeito de suas operações. Além disso, prima pela transparência de suas ações, submetendo-se à auditoria independente para a avaliação patrimonial e de resultados, controles internos e práticas contábeis.

Inclusive, no ano de 2017, a Bahiagás criou a Gerência de Auditoria Interna (GEAUD). O novo setor ficou responsável por prestar serviço de assessoramento e consultoria interna no intuito de agregar valor à gestão e melhorar as operações, propondo ações preventivas e corretivas.

Com esse trabalho, a GEAUD passou a assistir a Companhia no alcance de seus objetivos estratégicos, mediante abordagem sistematizada e disciplinada no Manual de Auditoria Interna com ênfase para a avaliação da gestão de riscos, dos controles internos e do processo de governança corporativa, em consonância com as melhores práticas de mercado.

A Companhia tem também sua gestão acompanhada pelos acionistas, além das auditorias realizadas pelo Tribunal de Contas do Estado.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais - R\$)

ATIVO				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	Nota explicativa	2017	2016		Nota explicativa	2017	2016
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	242.216	206.525	Fornecedores	12	78.009	59.710
Contas a receber de clientes	5	78.472	51.948	Obrigações trabalhista e encargos sociais a pagar	13	13.135	10.843
Depósitos vinculados	6	2.992	6.160	Tributos a pagar	14	9.088	7.415
Estoques	7	3.452	4.044	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	17	2.625	28.446
Tributos a recuperar	8	22.680	20.609	Outros passivos		1.394	482
Créditos a receber - Petrobras	27	466	9.000				
Despesas pagas antecipadamente		963	1.043				
Créditos nas operações de aquisição de gás	9	21.239	21.070	Total do circulante		104.251	106.896
Outros ativos		651	559				
Total do circulante		373.131	320.958	NÃO CIRCULANTE			
NÃO CIRCULANTE				Provisão para Contingências			
Realizável a longo prazo:					15	4.636	2.117
Depósitos vinculados	6	2.648	1.686	Débitos nas operações de venda de gás	16	6.361	2.324
Tributos a recuperar	8	13.106	10.129	Outros passivos		109	108
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	3.508	2.944				
Depósitos judiciais	10	7.410	7.858	Total do não circulante		4.549	4.549
Créditos a receber - Petrobras	27	-	466	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Créditos nas operações de aquisição de gás	9	-	169		17		
Intangível	11	325.869	313.344	Capital social		406.213	384.731
Total do não circulante		352.541	336.596	Reservas de lucros		111.157	92.483
				Dividendos adicionais propostos		92.945	68.895
TOTAL DO ATIVO		725.672	657.554	Total do patrimônio líquido		610.315	546.109
				TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		725.672	657.554

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	2017	2016
RECEITAS LÍQUIDAS - VENDAS DE GÁS	18	1.445.086	1.214.136
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	19	(1.203.352)	(1.035.540)
LUCRO BRUTO		241.734	178.596
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas comerciais	19	(13.779)	(13.617)
Despesas gerais e administrativas	19	(64.668)	(55.368)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	20	3.156	4.703
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		166.443	114.314
Receitas financeiras	21	28.038	32.976
Despesas financeiras	21	(108)	(732)
Total		27.930	32.244
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		194.373	146.558
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	24		
Corrente		(56.818)	(38.460)
Diferido		564	(177)
Incentivo Fiscal Sudene	17	31.666	22.773
		(24.588)	(15.864)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		169.785	130.694
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO DO CAPITAL - R\$ (MIL)	3	9,81	7,98

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)

	2017	2016
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	169.785	130.694
Outros resultados abrangentes		
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	169.785	130.694

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	Capital social	Reserva Legal	Reserva Incentivos Fiscais	Lucros acumulados	Dividendos Adicionais Propostos	Total
Reservas de lucros							
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015		360.355	60.268	27.283	-	67.006	514.912
Aumento de capital		24.376		(24.376)			
Dividendos adicionais aprovados						(67.006)	(67.006)
Lucro líquido do exercício					130.694		130.694
Destinação do lucro líquido do exercício	17						-
Reserva incentivos fiscais				22.773	(22.773)		-
Reserva legal			6.535		(6.535)		-
Dividendos adicionais propostos					(68.895)	68.895	-
Juros sobre o capital próprio					(32.491)		(32.491)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		384.731	66.803	25.680	-	68.895	514.912
Aumento de capital		21.482		(21.482)			-
Dividendos adicionais aprovados						(68.895)	(68.895)
Lucro líquido do exercício					169.785		169.785
Destinação do lucro líquido do exercício	17						-
Reserva incentivos fiscais				31.666	(31.666)		-
Reserva legal			8.487		(8.487)		-
Dividendos mínimos obrigatórios					(2.625)		(2.625)
Dividendos adicionais propostos					(92.945)	92.945	-
Juros sobre o capital próprio					(34.001)		(34.001)
Ajuste IRPJ e CSLL 2016					(62)		(62)
Ajuste Incentivo 2016				3	1		4
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		406.213	75.290	35.867	-	92.945	610.315

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	2017	2016
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro Líquido do exercício		169.785	119.685
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa			
Gerado pelas atividades operacionais:			
Amortização		35.276	32.985
Custo residual do ativo intangível baixado		15	56
Provisão baixa material de investimento em estoque	11	51	900
Provisão para contingências		2.519	(3.508)
Estimativa de perda de crédito de liquidação duvidosa		48	980
Juros e variações monetárias ativas e passivas		(487)	(1.819)
Participação nos lucros de funcionários e administradores		4.387	3.624
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos		564	(177)
Ajuste de exercícios anteriores		(58)	-
Aumento (Redução) nos ativos operacionais			
Contas a receber de clientes		(26.572)	12.655
Depósitos vinculados		2.206	(2.411)
Estoques		592	(435)
Tributos a recuperar		20.993	8.476
Despesas pagas antecipadamente		80	(448)
Créditos a receber - Petrobras	25	9.000	18.000
Outros ativos		843	(1.199)
Aumento (Redução) nos passivos operacionais			
Fornecedores		18.299	(18.517)
Obrigações trabalhista e encargos sociais a pagar		(2.095)	(2.260)
Tributos a pagar		(2.560)	(146)
Outras passivos		4.950	(5.916)
Caixa proveniente das operações		237.835	171.534
Imposto de renda e contribuição social pagos		(25.507)	(17.541)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		212.328	153.993
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de intangível		(49.565)	(55.995)
Recebimento pela venda de intangível		37	-
Redução intangível	11	-	503
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		(49.529)	(55.492)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		(55.492)	(52.731)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Dividendos pagos		(68.895)	(89.341)
Juros capital próprio pagos		(58.214)	-
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento		(127.109)	(89.341)
Aumento/Diminuição Líquido de caixa e equivalente de caixa		35.691	9.160
Representado por:			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		206.525	197.365
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		242.216	206.525
AUMENTO/DIMINUIÇÃO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		35.691	9.160

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	2017	%	2016	%
1 - RECEITAS					
1.1. Vendas de produtos	18	1.801.564		1.511.274	
1.2. (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(48)		(980)	
1.3. Outras receitas operacionais		53.033		62.442	
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS					
2.1. Outros custos de produtos vendidos		(1.419.099)		(1.210.935)	
2.2. Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais		(106.681)		(111.342)	
3 - RETENÇÕES					
3.1. Amortização		(35.276)		(32.985)	
4 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE					
		293.493		217.474	
5 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
5.1. Receitas financeiras		28.038		32.976	
6 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR					
		321.531		250.450	
7 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
7.1. Pessoal					
Remuneração direta		36.297	11	32.693	13
FGTS		1.920	1	1.742	1
Benefícios		11.768	4	10.473	4
7.2. Impostos, taxas e contribuições					
Federais		45.023	14	32.972	13
Estaduais		50.724	16	35.910	14
Municipais		579	0	420	0
7.3. Remuneração de capital de terceiros					
Juros		108	0	732	0
Aluguéis		5.327	2	4.814	2
7.4. Remuneração de capitais próprios					
Juros sobre capital próprio		34.001	11	32.491	13
Dividendos		95.570	30	68.895	28
Reserva Incentivos Fiscais - Sudene		31.666	10	22.773	9
Lucros retidos		8.548	3	6.535	3

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTAS EXPLICATIVAS
ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016.
Em milhares de reais – R\$

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás é uma sociedade de economia mista, constituída em 26 de fevereiro de 1991, com sede na cidade de Salvador, tem como objeto social a aquisição, comercialização, distribuição de gás e a prestação de serviços correlatos, podendo vir a promover a produção e armazenamento de gás, observada a legislação federal pertinente, os critérios econômicos de viabilização dos investimentos, os desenvolvimentos econômico e social, os avanços técnicos e a integração do gás na matriz energética do Estado.

A Companhia é concessionária exclusiva, pelo prazo de 50 anos, prorrogáveis, da exploração dos serviços de distribuição de gás canalizado em todo o Estado da Bahia, contados a partir da publicação do Decreto Estadual nº 4.401 de 12 de março de 1991, conforme contrato de regulamentação da concessão para exploração industrial, comercial, institucional e residencial dos serviços de gás canalizado no Estado da Bahia, datado de 06 de dezembro de 1993.

Ao término do Contrato ocorrerá a reversão ao Poder Concedente dos bens e instalações, procedendo-se os levantamentos, avaliações e determinação do valor de indenização à Companhia, observado o estabelecido no Contrato de Regulamentação da Concessão.

Por iniciativa do Poder Legislativo Estadual, foi publicada a Lei nº 13.813, de 21 de dezembro de 2017, que autoriza o Poder Executivo Estadual a criar duas novas empresas de economia mista para prestação de serviços de distribuição de gás canalizado, dividindo o Estado da Bahia em três áreas geográficas. Até a emissão da presente demonstrações contábeis, os termos da concessão outorgada à Companhia permanecem inalterados e nenhuma iniciativa formal adicional foi adotada pelo Poder Executivo com respeito à criação das novas empresas.

NOTA 2. ADOÇÃO DAS NORMAS CONTÁBEIS INTERNACIONAIS E CPC

a) Declaração de conformidade e Base de Apresentação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras de 31/12/17 e 31/12/16, em milhares de reais (Moeda Funcional), foram preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras, considerando a legislação societária brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), os pronunciamentos, as interpretações e as orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologados pelos órgãos competentes. Compreende o conjunto dessas demonstrações: o balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração

dos fluxos de caixa, demonstração do valor adicionado, demonstração dos resultados abrangentes e as notas explicativas apresentadas de forma comparativa.

A demonstração do valor adicionado (DVA) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte complementar às informações financeiras e foi elaborada com base nos registros contábeis que serviram para a preparação das Informações, seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

b) Contrato de Concessão

A Companhia vem reconhecendo, desde o exercício de 2009, como Intangível, em substituição ao imobilizado relativo à construção de infraestrutura para a prestação de serviços de distribuição de gás, o direito de cobrar dos usuários pelo fornecimento de gás conforme divulgado na Nota 11.

No caso da construção de infraestrutura para prestação do serviço público de distribuição de gás natural, a receita é reconhecida ao resultado por valor igual ao seu respectivo custo, tendo em vista que não existe margem definida no contrato de concessão e considerando que a administração não entende a construção de infraestrutura como fonte de lucro conforme demonstrado na Nota 19.

NOTA 3. DEMONSTRAÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Dentre as principais práticas adotadas para a preparação das demonstrações financeiras têm-se:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Estão representadas por depósitos em conta corrente e as aplicações financeiras registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado.

b) Depósitos Vinculados

Referem-se a valores depositados em conta corrente vinculados a incentivos fiscais cuja a movimentação é autorizada pela instituição responsável pela aprovação dos referidos incentivos.

c) Contas a receber de clientes

Referem-se a créditos junto a clientes decorrentes de comercialização e distribuição de gás canalizado e serviços correlatos. A estimativa de Perda de Crédito de Liquidação Duvidosa é constituída considerando o critério do saldo de títulos vencidos em montante considerado suficiente para fazer frente a eventuais perdas na realização das contas a receber.

d) Estoques

Os materiais em estoque, classificados no ativo circulante (almoxarifado de manutenção e administrativo) destinados à manutenção operacional, estão registrados ao custo médio de aquisição e não excedem os seus custos de reposição ou valores de realização, deduzidos de provisões para perdas quando aplicável. Os materiais em estoque, classificados no ativo intangível destinados à construção de infraestrutura de distribuição, estão registrados ao custo médio de aquisição e não excedem os seus custos de reposição ou valores de realização, deduzidos de provisões para perdas quando aplicável.

e) Intangível

Os bens integrantes do ativo intangível compreendem o direito de uso da infraestrutura, construída ou adquirida pela Concessionária (direito de cobrar dos usuários do serviço público por ela prestado), em consonância com o CPC 04(R2) – Ativos Intangíveis, ICPC 01(R1) e OCPC 05 Contrato de Concessão, que estão demonstrados pelo custo de aquisição, deduzidos da amortização, conforme Nota 11 às demonstrações financeiras.

A amortização do Ativo Intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam utilizados pela Companhia, os quais correspondem à metodologia de remuneração prevista para o cálculo da tarifa conforme Contrato de Concessão. A amortização dos componentes do Ativo Intangível é descontinuada quando o respectivo ativo tiver sido totalmente recuperado ou baixado, o que ocorrer primeiro, deixando de integrar a base de cálculo da tarifa de prestação dos serviços objeto da concessão.

Extinta a concessão, todos os ativos de distribuição de gás serão revertidos ao Poder Concedente, tendo a Companhia direito à indenização a ser determinada com base no levantamento dos valores conforme contrato de concessão.

O Intangível, a partir de 1º de janeiro de 2009, é revisto para identificar perdas por impairment sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda por impairment é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

f) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

g) Imposto de renda e contribuição social

Em 21/12/2011, a Companhia obteve, através do Laudo Constitutivo nº 0195/2011 da SUDENE, o direito à redução de 75% do Imposto sobre a Renda e Adicionais, calculados com base no Lucro da Exploração, com início de fruição do benefício a partir do ano calendário de 2011 com previsão de término no ano calendário de 2020.

A partir de 01/01/2012, a Companhia iniciou a fruição do benefício de incentivo fiscal SUDENE para reinvestimentos, instituído pela Lei nº 5.508/68, regulamentado pela Instrução Normativa SRF nº 267/02, mediante o depósito de 30% do imposto devido sobre o Lucro da Exploração, acrescido de 50% de recursos próprios, em conta vinculada do Banco do Nordeste do Brasil S/A.

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% (quinze por cento) sobre o lucro real, mais adicional de 10% (dez por cento). A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido foi constituída a alíquota de 9% (nove por cento).

h) Reconhecimento da receita

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização.

A Receita Operacional Líquida é mensurada com base no valor do produto entregue, excluindo descontos, abatimentos e encargos sobre vendas.

i) Uso de estimativas

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem créditos de liquidação duvidosa e provisão para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo para sua determinação. A administração da Companhia revisa as estimativas e premissas regularmente e entende que não haverá divergências materiais quando da realização dessas.

j) Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade de ações ordinárias e preferenciais. A Companhia optou por incluir as ações preferenciais no cálculo tendo em vista seu direito a dividendo igual ao das ações ordinárias. No caso da Companhia, não existe ações em tesouraria que diluam o cálculo do lucro por ação, não havendo, nesse caso, diferença entre o lucro básico e o lucro diluído.

No quadro a seguir, estão apresentados os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	2017	2016
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas	169.785	130.694
Total de ações ordinárias e preferenciais	17.302.493	16.387.511
Lucro /ação em reais (R\$)	9,81	7,98

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As aplicações financeiras são representadas por fundos de renda fixa e Certificados de Depósitos Bancários – CDB cujos rendimentos têm correspondido a aproximadamente 100% da variação dos Certificados de Depósito Interbancários – CDI.

A parcela relevante do valor de R\$ 6.080 mil ao final de 2017 e (R\$ 4.524 mil em 2016) em Caixa e bancos, refere-se ao valor recebido de clientes em 29/12/2017 somente disponível no 1º dia seguinte de expediente bancário (02/01/2018) por força de cláusula contratual de “floating”.

	2017	2016
Caixa e bancos	6.080	4.524
Aplicações de liquidez imediata	236.136	202.001
Total	242.216	206.525

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2017	2016
Braskem S/A	24.571	14.228
Oxiten Nordeste S/A Industria e Comércio	5.845	3.728
Elekeiroz S/A	4.352	2.562
Deten Química S/A	1.467	2.012
Dow Brasil Nordeste S/A – Down Química	2.966	1.800
Metanor S/a – Copenor	9	1.654
BSC – Bahia Specialty Celulose S/A	1.864	1.517
Cristal Pigmentos do Brasil S/A	1.774	1.095
Condominio Shopping da Bahia	1.279	1.008
Ceramus Bahia S/A	720	673
Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa	(837)	(1.436)
Outros	34.462	23.107
Total	78.472	51.948

NOTA 6. DEPÓSITOS VINCULADOS

Referem-se a depósitos constituídos junto ao Banco do Nordeste do Brasil S/A, por conta de Incentivos Fiscais de Reinvestimentos – Sudene, calculado sobre o Lucro da Exploração o qual reduz o Imposto de Renda Corrente do Exercício, acrescidos 50% (cinquenta por cento) de depósitos efetuados pela Companhia os quais, no conjunto, somente serão resgatados mediante aprovação dos respectivos projetos pela Sudene, conforme Decreto 4.213 de 26 de abril de 2002.

	2017	2016
Circulante	2.992	6.160
Não Circulante	2.648	1.686
Total	5.640	7.846

NOTA 7. ESTOQUES

	2017	2016
Gás Natural	292	277
Suprimentos Gerais e de Manutenção	2.898	3.472
Almoxarifado	28	39
Odorante	234	256
Total	3.452	4.044

Gás Natural

O estoque de gás natural ao final de 31 de dezembro de 2016 montou em R\$ 277 mil, equivalentes à 324 mil m³, distribuídos numa extensão de 859 km de dutos de distribuição em operação.

Em 31/12/2017 a Companhia encerrou o exercício com o saldo de R\$ 292 mil, equivalentes a 325 mil m³ distribuídos numa extensão de 905 Km de dutos de distribuição em operação.

NOTA 8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	2017	2016
Estimativa de Imposto de renda sobre aplicação financeira	777	831
ICMS a recuperar	1.152	3.914
CSLL	2.979	5.864
IRPJ	18.208	10.120
PIS	2.223	1.642
INSS	133	804
COFINS	10.314	7.563
Total	35.786	30.738
Ativo circulante	22.680	20.609
Ativo não circulante	13.106	10.129

A partir de janeiro de 2015, a Companhia, com base nos Artigos nº 53 e 55, § 21 da Lei 12.973, de 13 de maio de 2014, passou a registrar como Tributos a compensar, os créditos de PIS e COFINS gerados pelas aquisições de materiais e serviços utilizados na construção da rede de gás os quais serão aproveitados para compensação de Tributos a Pagar de PIS e Cofins sobre Vendas e Outras Receitas Operacionais a medida que for sendo amortizado o Ativo Intangível em operação.

NOTA 9. CRÉDITOS NAS OPERAÇÕES DE AQUISIÇÃO DE GÁS

O campo maduro de Morro do Barro atende ao fornecimento de Gás Natural Comprimido (GNC) através do contrato de fornecimento firmado entre o Consórcio ERG Petróleo e Bahiagás. A vigência do contrato de fornecimento, após a celebração de aditamento em 2014, passou para 31/12/2017.

A Companhia efetuou pagamentos de “Take or Pay” ao Consórcio ERG Petróleo e Gás nos anos de 2009, 2010, 2012, 2014 e 2015, os quais são, de acordo com as disposições contratuais, recuperáveis pela Bahiagás. Ocorreram recuperações de “Take or Pay” nos anos de 2011, 2012 e 2013. Os saldos atualizados estão registrados no Ativo Circulante e Não Circulante.

Em 07/10/16 e 22/10/16, o Consórcio ERG informou à Bahiagás e à Agência Nacional do Petróleo – ANP, respectivamente, sobre a ocorrência de problemas operacionais decorrentes da depleção do poço, que resultaram na interrupção da produção de gás natural no campo de Morro do Barro em 22/08/2016, situação esta que ensejaria, no seu entendimento, na rescisão do contrato. Sobre

este assunto, a ANP informou em 03/11/2017, em expediente endereçado ao Diretor Executivo da AGERBA (Ofício nº 01142/2017/SDP), que estava em avaliação a inclusão do campo de Morro do Barro em Consulta de Interesse ao mercado, visando uma futura licitação do mesmo, indicando não haver acolhido o pedido de que o poço está exaurido. Diante de tal posição da ANP, não há o que se falar em rescisão do contrato motivada pela depleção do poço, permanecendo válidas, portanto, todas as cláusulas contratuais, juntamente com os seus respectivos efeitos.

Considerando que em 31/12/2017 ainda existem créditos a recuperar pela Bahiagás relativos a “Take or Pay”, aplica-se então as disposições contratuais firmadas entre as partes (item 9.1.1, introduzido pelo Termo de Aditamento 003/2014, celebrado em 14/07/2014), segundo as quais o contrato está automaticamente prorrogado até 31/12/2019.

Independentemente da prorrogação da vigência contratual, a Bahiagás e o Consórcio vêm mantendo negociações para a celebração de aditamento ao contrato, a contemplar o acréscimo de prazo, a revisão do volume contratado e as regras de recuperação do “Take or Pay”, de modo a possibilitar a recuperação de 100% dos créditos da Bahiagás, já sendo possível considerar ter havido grandes avanços em relação às principais premissas a serem contempladas no novo aditamento a ser firmado, conforme as várias atas de reuniões já realizadas entre as partes.

A Administração entende que, diante do atual estágio de negociação, não há que se falar em eventual estimativa de perdas quanto à recuperabilidade destes créditos, ressaltando-se que as mesmas somente poderão ser registradas futuramente caso se verifique um completo retrocesso nas negociações atualmente em curso, que culminariam com a adoção pela Companhia das medidas judiciais porventura necessárias à recuperação dos créditos a que tem direito.

	2017	2016
Circulante	21.239	21.070
Não Circulante	-	169
Total	21.239	21.239

NOTA 10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Os Saldos dos depósitos judiciais estão apresentados no quadro a seguir:

	2017	2016
Fiscais	4.596	3.785
Trabalhistas	1.919	3.134
Cíveis	895	939
Total	7.410	7.858

NOTA 11. INTANGÍVEL

Os valores reconhecidos no Intangível, como o direito de cobrar dos usuários pelo fornecimento de gás, são constituídos pelos custos relativos à construção de infraestrutura para a prestação de serviços de distribuição de gás. Devido à característica das atividades operacionais, a amortização do intangível

tem início quando o bem que lhe deu origem entra em atividade. A amortização foi calculada com base na vida-útil para os ativos formados em conformidade com o contrato de concessão e integrante da base de cálculo da tarifa de prestação de serviços, totalizando R\$ 36.938 mil (R\$ 34.810

mil em 2016), devidamente apropriadas ao resultado do exercício, observado o tratamento do crédito de PIS e COFINS referente à amortização. No quadro a seguir demonstra-se a movimentação das contas ocorridas no exercício, como segue:

INTANGÍVEL AMORTIZÁVEL	Estimativa de Benefícios Econômicos em Anos	31/12/2017	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2016	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2015
Redes de Distribuição	10	563.632	2.728	(150)	28.594	532.460	2.891	(80)	45.820	483.829
Edificações	10	5.559	-	-	1	5.558	69	-	-	5.489
Instalações, Aparelhos e Máquinas	10	4.594	813	(66)	-	3.847	641	-	-	3.206
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	10	890	-	-	-	890	-	-	-	890
Móveis e Utensílios	10	1.951	90	(1)	-	1.862	277	(2)	-	1.587
Equipamentos de Informática	10	13.187	4.769	(58)	-	8.476	3.121	-	-	5.355
Veículos	10	584	21	-	-	563	-	-	-	563
Softwares	10	10.659	1.182	-	-	9.477	716	-	-	8.761
Marcas e patentes	10	1	-	-	-	1	-	-	-	1
Direitos de uso e Concessões	10	201	-	-	-	201	-	-	-	201
Terrenos	10	508	-	-	-	508	-	-	-	508
Intangível Amortizável		601.766	9.603	(275)	28.595	563.843	7.715	(82)	45.820	510.390

AMORTIZAÇÃO	Taxa Amortização	31/12/2017	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2016	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2015
Redes de Distribuição	10%	(349.858)	(34.078)	6	-	(315.930)	(32.488)	6	-	(283.448)
Edificações	10%	(3.814)	(556)	-	-	(3.258)	(541)	-	-	(2.717)
Instalações, Aparelhos e Máquinas	10%	(1.391)	(379)	43	-	(1.055)	(349)	-	-	(706)
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	10%	(870)	(20)	-	-	(850)	(30)	-	-	(820)
Móveis e Utensílios	10%	(1.107)	(142)	1	-	(966)	(120)	1	-	(847)
Equipamentos de Informática	10%	(3.330)	(857)	25	-	(2.498)	(458)	-	-	(2.040)
Veículos	10%	(292)	(58)	-	-	(234)	(55)	-	-	(179)
Softwares	10%	(5.499)	(797)	-	-	(4.702)	(719)	-	-	(179)
Marcas e patentes	10%	(1)	-	-	-	(1)	-	-	-	(1)
Direitos de uso e Concessões	10%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos	10%	(440)	(51)	-	-	(389)	(50)	-	-	(339)
Amortização		(366.602)	(36.938)	217	-	(329.883)	(34.810)	7	-	(295.080)

INTANGÍVEL A AMORTIZAR	12/31/2017	Adições	Baixas	Transf.	12/31/2016	Adições	Baixas	Transf.	12/31/2015
Materiais para Aplicação (1) (2)	14.742	5.473	(21)	(5.780)	15.070	6.659	(872)	(8.973)	18.256
Obras em Andamento	75.963	34.489	-	(22.840)	64.314	41.621	(41)	(37.318)	60.052
Intangível a Amortizar	90.705	39.962	(21)	(28.620)	79.384	48.280	(913)	(46.291)	78.308
Total do Intangível	325.869	12.627	(77)	(25)	313.344	21.185	(988)	(471)	293.618

Composto basicamente de estoques de tubulações, válvulas, computadores de vazão, sistemas de odorização e outros equipamentos para construção de infraestrutura da rede de distribuição de gás.

Foi provisionada a perda de materiais em depósito para aplicação no valor de R\$ 51 mil, referente a materiais que retornaram de obra na condição de sucata, por não apresentarem condição segura para sua aplicação na rede de distribuição de gás.

O intangível em andamento está composto pelos seguintes projetos:

Projetos	2016	2017
Empreendimentos em Salvador	27.745	19.217
Empreendimentos no Pólo de Camaçari	9.591	8.417
Empreendimentos em Brumado	6.306	3.305
Empreendimentos em Candeias	4.990	5.671
Empreendimentos em Ipiá	4.533	4.031
Empreendimentos em Feira de Santana	4.206	4.582
Empreendimentos em Camaçari	3.940	4.716
Empreendimentos em Jequié	3.774	2.469
Empreendimentos em Catu	2.977	2.938
Empreendimentos em Itabuna	2.001	1.861
Empreendimentos em Simões Filhos	1.606	1.798
Empreendimentos em Alagoinhas	1.370	2.573
Empreendimentos em Lauro de Freitas	635	625
Empreendimentos em Dias D'Ávila	499	69
Empreendimentos em Itagibá	417	-
Empreendimentos em Eunápolis	363	572
Empreendimentos em Mucurí	284	650
Empreendimentos em Ilhéus	283	453
Empreendimentos no Pólo Plastic	120	118
Empreendimentos em Amélia Rdrigues	42	12
Empreendimentos em Maracás	33	-
Empreendimentos em Pojuca	12	12
Empreendimentos em Santo Amaro	2	2
Empreendimentos em Litoral Norte	1	529
Empreendimentos em Outros Municípios	233	234
Total	75.963	64.314

Os empreendimentos em Salvador estão representados por cerca de 541 projetos basicamente para clientes dos segmentos residencial, automotivo, comercial e infraestrutura. Os empreendimentos no Pólo de Camaçari estão representados por 50 projetos dos segmentos industrial, automotivo e infraestrutura. Os empreendimentos em Brumado estão representados por 02 projetos do segmento de infraestrutura. Os empreendimentos em Candeias estão representados por 15 projetos dos segmentos industrial, automotivo e de infraestrutura enquanto que os empreendimentos em Ipiá estão representados por 2 projetos de infraestrutura. Os empreendimentos são compostos de estações e gasodutos para distribuição do gás natural nas respectivas regiões.

A Companhia realizou cálculo do valor recuperável dos ativos de longa duração, tendo como base os valores registrados na contabilidade em 31 de dezembro de 2017 cujo objetivo foi à demonstração da capacidade da unidade geradora de caixa, em recuperar o valor do ativo líquido constante das demonstrações financeiras para o exercício, com base na expectativa da geração de caixa da empresa nos próximos cinco anos. Até 31/12/2017 não foram identificadas perdas por impairment.

NOTA 12. FORNECEDORES

O saldo é composto principalmente pelo fornecedor Petróleo Brasileiro S/A:

	2017	2016
Petróleo Brasileiro S/A	68.647	51.623
Outros	9.362	8.087
Total	78.009	59.710

NOTA 13. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR

	2017	2016
Participação nos lucros e resultados	4.389	3.627
Provisão de férias	4.580	4.019
Provisão gratificação	2.235	1.744
INSS	1.212	855
FGTS	392	305
Outras	327	293
Total	13.135	10.843

NOTA 14. TRIBUTOS A PAGAR

	2017	2016
Imposto de renda pessoa jurídica	-	-
ICMS sobre vendas	5.945	5.057
PIS sobre vendas / outras	281	129
COFINS sobre vendas / outras	1.312	621
Impostos retidos na fonte	876	1.074
Outros	674	534
Total	9.088	7.415

NOTA 15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões constituídas para contingências passivas estão compostas como segue:

	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.058	1.007	3.560	5.625
Constituição (reversão)	(854)	(1.007)	(1.647)	(3.508)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	204	-	1.913	2.117
Constituição	623	-	1.897	2.520
Saldos em 31 de dezembro de 2017	826	-	3.810	4.636

Provisões Trabalhistas

Referem-se a ações movidas por ex-empregados de empreiteiros e de empresas prestadoras de serviços contratadas pela Companhia, nas quais se discutem a responsabilidade subsidiária da Bahiagás. Baseada na opinião dos seus assessores jurídicos, a Administração entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

Provisões Fiscais

Refere-se à ação de cobrança de taxa de passagem de gasodutos movida contra a Companhia no exercício de 2015. Baseada na opinião dos seus assessores jurídicos à época, a Administração constituiu a provisão registrada ao final de 2015, e com fundamento na opinião jurídica formada a partir de 2016, a mesma foi revertida.

Processo Administrativo – Receita Federal do Brasil

Em 2015, a Companhia foi notificada a pagar o valor de R\$ 1.809.108,34, por conta dos processos administrativos nº 10580.000110/2001-31 e 10580.004581/2002-07, consolidado no processo nº 10580.724071/2014-20, cujos autos foram conclusos pela Receita Federal do Brasil – RFB, referente indeferimento de processo de compensação tributária de Imposto de Renda Pessoa Jurídica Exercícios 2001 e 2002.

A Companhia não concordando com a decisão na esfera administrativa, contestou judicialmente tal notificação, efetuando o correspondente depósito judicial, assegurando através de decisão cautelar, a emissão de Certidão Positiva com efeito de Negativa de Débito.

A sentença publicada no dia 11/10/2017, o processo judicial foi julgado de modo favorável à Companhia, que teve o seu pedido reconhecido como procedente, isto para extinguir o débito no valor de R\$ 1.809.108,34, condenar a União ao pagamento de honorários advocatícios à razão de 10% (dez por cento) sobre o valor da causa e possibilitar o levantamento do montante depositado como garantia do juízo assim que fosse certificado o trânsito em julgado da decisão.

A União interpôs recurso de Apelação em face da decisão, em face do qual a Companhia apresentou Contrarrazões. A remessa dos autos ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região foi ordenada no dia 19/02/2018.

Provisões Cíveis

Referem-se a ações movidas por pessoas físicas e empresas com contratos encerrados com a Companhia. Baseada na opinião dos seus assessores jurídicos, a Administração entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

Cíveis

A)BRASKEM – AÇÃO CAUTELAR

Em dezembro de 2002, a Braskem ajuizou Ações Judiciais contra a Bahiagás, postulando o fornecimento de 1.200.000/m³ diários de gás natural canalizado. Em grau de Recursos Especiais, o Superior Tribunal de Justiça decidiu: (a) obrigar a Bahiagás fornecer 1.200.000 m³/dia; (b) reduzir a multa diária pelo não fornecimento de gás para R\$ 20 mil; (c) estabelecer que o momento inicial para aplicação da referida multa se dará após o trânsito em julgado do Acórdão e depois que a Bahiagás for formalmente intimada para cumprir o fornecimento e não fazê-lo.

No Recurso Especial interposto nos autos da Ação Cautelar, não conhecidos Embargos de Divergência interpostos pela Braskem e pendente processamento e julgamento de Recurso Extraordinário interposto pela BAHIAGÁS.

No Recurso Especial interposto nos autos da Ação Declaratória, não conhecidos Embargos de Divergência interpostos pela Braskem e pendente processamento e julgamento de Recurso Extraordinário interposto pela BAHIAGÁS.

Pendentes de julgamento, ainda, Recursos Extraordinários interpostos pela Bahiagás questionando acórdão que manteve a sentença que julgou procedente pedido de indenização por perdas e danos.

B) BRASKEM - LIQUIDAÇÃO DE SENTENÇA

Decorrente da decisão judicial proferida nos autos da Ação Declaratória, a qual estabeleceu o dever da Bahiagás de indenizar a Braskem pelos danos emergentes e lucros cessantes decorrentes da redução dos volumes fornecidos pela Bahiagás àquela empresa, foi requerida Ação de Liquidação de Sentença.

Tal pedido de liquidação foi contestado pela Bahiagás sob o argumento, entre outros, de que não há comprovação nos autos de efetivo dano decorrente da redução do fornecimento do gás natural, estando, atualmente distribuído à 7ª Vara de Relações de Consumo da Comarca de Salvador – Bahia, estando em fase de perícia técnica.

A Companhia não apresentou valor estimado para desembolso na liquidação, tendo em vista que a fase processual não sugere qualquer prognóstico que aponte contingenciamento. Ademais,

o título executado é ainda passível de reforma em Recurso Extraordinário pendente de julgamento, existindo possibilidade de reversão da condenação ao pagamento de indenização, e, nos autos da Liquidação de Sentença, a decisão judicial a ser proferida poderá entender que não há qualquer comprovação de dano decorrente da redução do fornecimento de gás natural.

C) COPABO CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO LTDA.

A ação ajuizada pela contratada visa o ressarcimento por supostos prejuízos ocorridos durante a execução da 2ª etapa da obra de construção e montagem de 44 km de gasoduto enterrado, localizado entre as cidades de Catu e Alagoinhas, sob a alegação de que a Companhia não teria cumprido suas obrigações previstas no contrato de nº 008/03, implicando no atraso da obra e em prejuízos para a contratada.

O valor objeto da lide de R\$ 4.016 mil refere-se a suposto prejuízo na execução da 2ª etapa da obra, dependendo de perícia para a prova por parte da autora.

O perito designado já apresentou laudo pericial e a Bahiagás, em resposta, elaborou parecer do assistente técnico.

Em março de 2016, foi proferida sentença com julgamento improcedente dos pedidos formulados pela Autora. A acionante foi condenada ao pagamento de custas processuais e honorários advocatícios.

A Copabo interpôs Recurso de Apelação, distribuído à Relatora, Des. Maria de Lourdes Pinho Medauar.

NOTA 16. DÉBITOS NAS OPERAÇÕES DE VENDA DE GÁS

Nos contratos de venda de gás natural firmados entre a Companhia e usuários industriais estão estabelecidos compromissos de retiradas de gás natural (“Take or Pay”), tendo sido efetuados pagamentos em 2016 e 2017 por parte dos usuários, os quais poderão ser recuperados no prazo previsto nos respectivos contratos.

NOTA 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social subscrito e integralizado de R\$ 406.213 mil em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 384.731 mil em 31 de dezembro de 2016), está representado por 17.302.493 ações (16.387.511, em 2016), sendo 5.767.495 ações ordinárias (5.462.501, em 2016) e 11.534.998 ações preferenciais (10.925.010, em 2016), todas em classe única, sem valor nominal.

As ações preferenciais são nominativas, sem valor nominal, não têm direito a voto e gozam da prioridade no recebimento de dividendos obrigatórios e no reembolso do capital em caso de liquidação da Companhia e participam em igualdade de condições com as ações ordinárias nos dividendos distribuídos.

O capital autorizado da Companhia é de 900.000.000 ações.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a composição acionária da Companhia está demonstrada como segue:

	Classe das Ações											
	Ordinárias				Preferenciais				Total			
	Quantidade		%		Quantidade		%		Quantidade		%	
Acionistas	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%
Estado da Bahia	2.941.435	51,0	2.785.887	51,0	-	-	-	-	2.941.435	17,0	2.785.887	17,0
Gaspetro S/A	1.413.030	24,5	1.338.307	24,5	5.767.499	50	5.462.505	50	7.180.529	41,5	6.800.812	41,5
Mitsui Gás	1.413.030	24,5	1.338.307	24,5	5.767.499	50	5.462.505	50	7.180.529	41,5	6.800.812	41,5
Total	5.767.495	100	5.462.501	100	11.534.998	100	10.925.010	100	17.302.493	100	16.387.511	100

A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 06 de outubro de 2017 aprovou o aumento de capital no montante de R\$ 21.481 mil, proveniente da incorporação de incentivos fiscais de redução de 75% do Imposto de Renda (Lei 4.239/63 e Lei 8.191/91), com a emissão de 914.982 ações, sendo 304.994 ordinárias e 609.988 preferenciais, todas de classe única, sem valor nominal e inconversíveis de uma classe em outra.

Reserva legal

A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos e ao aumento do capital social a qualquer momento a critério da Companhia.

Reserva de Incentivos Fiscais

Incentivo Fiscal SUDENE 75% do IRPJ exercícios de 2017 e 2016:

O incentivo de redução de 75% do Imposto sobre a Renda e Adicionais incidentes sobre o lucro da exploração, conforme mencionado na Nota 3, letra g, foi de R\$ 29.873 mil em 2017 (R\$ 21.483 mil em 2016), relativo ao Laudo Constitutivo nº 0195/2011.

Incentivo Fiscal SUDENE por Reinvestimento IRPJ exercícios de 2017 e 2016:

A Companhia usufruiu em 2017 do incentivo fiscal SUDENE para Reinvestimentos no valor de R\$ 1.793 mil (R\$ 1.290 mil em 2016), conforme mencionado na Nota 3, letra g.

Total do Incentivo Fiscal SUDENE exercícios de 2017 e 2016:

Em 2017 a Companhia obteve o total de R\$ 31.666 mil (R\$ 22.773 mil em 2016) referentes aos incentivos fiscais SUDENE de Redução sobre 75% do Imposto sobre a Renda e Adicionais incidentes sobre o lucro da exploração, relativo ao Laudo Constitutivo nº 0195/2011 e benefício fiscal SUDENE de Reinvestimentos.

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

O estatuto social da Companhia estabelece a distribuição do dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, conforme determina a Lei nº 6.404/76, nos termos do seu artigo 202.

Conforme aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de dezembro de 2017, foram pagos juros sobre o capital próprio de R\$ 34.001 mil em 2017 (R\$ 32.941 mil em 2016).

Assim, ficam à disposição dos acionistas no Patrimônio Líquido o valor de R\$ 95.570 mil a título de dividendos adicionais propostos, em conformidade com proposta de distribuição integral do resultado do exercício de 2017, deduzidas a constituição da reserva legal e de incentivos fiscais, como demonstrado no quadro a seguir:

	2017	2016
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	169.785	130.694
(-) Ajustes do Exercício Anterior	(65)	-
Ajuste Incentivo Sudene 2016	(3)	-
Ajuste IRPJ e CSLL 2016	(62)	-
BASE RESERVA LEGAL APÓS AJUSTES	169.720	130.694
Reserva Legal (5%)	(8.487)	(6.535)
Reserva de Incentivo Fiscal Sudene	(31.666)	(22.773)
Ajuste Incentivo Sudene 2016	3	-
BASE DE CÁLCULO DIVIDENDOS	129.570	130.694
Dividendo Mínimo Obrigatórios (25%)	32.393	-
Juros s/ Capital Próprio Imputados aos Dividendos	34.001	32.491
Imposto de Renda na Fonte	(4.233)	(4.045)
Juros s/Capital Próprio Líquido de Imposto de Renda	29.767	28.446
Dividendo Mínimo Obrigatórios Complementar	2.625	-
Dividendos Adicionais Propostos	92.944	68.895
TOTAL DE DIVIDENDOS /JSCP A PAGAR	125.336	97.341

A parcela de juros sobre o capital próprio de R\$ 34.001 mil em 2017 tem incidência de retenção de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 4.233 mil, exceto para os acionistas imunes e isentos, conforme estabelecido na Lei nº 9.249/95.

NOTA 18. RECEITA LÍQUIDA

A Receita Líquida está demonstrada da seguinte forma:

	2017	2016
Receita Bruta	1.801.564	1.511.274
ICMS	(212.901)	(175.826)
PIS	(25.611)	(21.639)
COFINS	(117.966)	(99.673)
Total da receita líquida	1.445.086	1.214.136

A receita operacional bruta de vendas no exercício de 2017 alcançou R\$ 1.801.564 mil, representando um aumento de 19,20% em relação às vendas do exercício de 2016 (R\$ 1.511.274 mil), devido ao crescimento do volume comercializado de 6,71% e do aumento em média da tarifa de gás natural em 11,75%.

NOTA 19. CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS E DESPESAS OPERACIONAIS

As informações sobre a natureza dos custos e despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	2017	2016
Compra de Gás	1.122.552	956.940
Pessoal	56.950	51.302
Amortização	35.277	32.979
Despesas de Serviços contratados	31.286	30.226
Despesas de Aluguéis	5.327	4.814
Direitos de passagens da rede	4.150	4.521
Despesas institucionais e promocionais	4.405	4.227
Despesas de Conversão de Clientes	4.270	4.980
Despesas tributárias	5.035	4.118
Outras Despesas Operacionais	12.547	10.419
	1.281.799	1.104.526

Classificadas como:

	2017	2016
Custo dos Produtos Vendidos	1.203.352	1.035.540
Despesas Comerciais, Administrativas, Tributárias e Gerais	78.447	68.985
	1.281.799	1.104.526

NOTA 20. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

O saldo da conta está demonstrado da seguinte forma:

	2017	2016
Receita de Construção (a)	42.211	51.461
Custo de Construção (a)	(42.211)	(51.461)
Outras Receitas Operacionais	11.295	11.327
Outras Despesas Operacionais	(8.139)	(6.625)
Total	3.156	4.703

Consoante o expresso na Nota 2.b, a construção de infraestrutura é considerada como prestação de serviços ao Poder Concedente, sendo que a correspondente receita é reconhecida ao resultado por valor igual ao custo, tendo em vista que não existe margem definida no Contrato de Concessão para esse serviço.

Essa prestação de serviço gera ao concessionário o benefício de poder cobrar do usuário do serviço, via tarifa, o retorno do valor dispendido, sem acréscimo, isto é, sem margem na atividade de construção.

NOTA 21. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	2017	2016
Receitas Financeiras	28.038	32.976
Receita sobre Aplicação Financeira	20.597	28.132
Juros - Contas a Receber	2.811	2.017
Variação Monetária	13	-
Outras Receitas Financeiras	4.617	2.826
Despesas Financeiras	(108)	(732)
Juros - Obrigações Fiscais	(101)	(266)
Descontos Concedidos	-	(4)
Despesas com Instituições Financeiras	(1)	(439)
Outras Despesas Financeiras	(6)	(23)
Total	27.930	32.244

a) Receita e Custo de Construção

Nos termos dos contratos de concessão de distribuição de gás canalizado, que estão ao alcance do ICPC 01(R1), o concessionário atua como prestador de serviços para o concedente quando constrói ou melhora a infraestrutura usada para prestar um serviço público por conta própria ou através de terceiros. Ao prestar o serviço, o concessionário deve mensurar e reconhecer a receita dos serviços que presta de acordo com o CPC 30(R1) - Receita e os Custos de acordo com o CPC 17(R1) - Contratos de Construção.

NOTA 22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta na condução das suas atividades são:

Risco de crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia vem monitorando as contas a receber de clientes, recorrendo a cobrança judicial quando necessária.

Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Para determinar o valor estimado de mercado dos instrumentos financeiros, foram utilizadas as informações disponíveis e metodologias de avaliação própria. As estimativas não indicam, necessariamente, que tais instrumentos possam ser operados no mercado diferentemente das taxas utilizadas.

Não houve operações com derivativos.

NOTA 23. SEGUROS

A Companhia possui cobertura de seguros para os bens do ativo intangível, e outros seguros, contratados nas seguintes modalidades e valores:

Tipo de seguro	Bens segurados/Objeto do seguro	Valor segurado	
		2017	2016
Responsabilidade civil	Prédio, instalações e rede de distribuição de gás	10.000	6.000
Riscos Nomeados/Incêndio/raio/explosão	Prédio, instalações e rede de distribuição de gás	12.000	11.700
Compreensivo Empresarial Tumulto/greve/saques/atos dolosos/danos elétricos	Geral	10.420	9.688
Riscos Nomeados (Nova Sede)	Geral Maquinismo/Móveis/Utensílios e Mercadrisas com cobertura contra -incêndio/queda de raios/explosão/implosão e danos elétricos	36.360	36.360
Seguro de Responsabilidade Civil por práticas Trabalhistas indevidas	Custos de defesa e custos de compensação associados aos danos morais em reclamação iniciada por colaborador contra o seguro	5.000	5.000
Veículo	Mercedes-Benz Atego 1418 Placa - NZB 0866	419	419
Veículo	Caminhão-Agrale CAM 14000 4X2 E5 2014 Placa - OZI-0866	300	300-
Seguro de Responsabilidade Civil para Conselheiros, Diretores e/ou Administradores	cobertura para pagamento e ou reembolso, a título de indenização securitária	11.000	11.000

O valor em risco atribuído a contratação do Seguro Riscos Nomeados, corresponde a R\$ 504.620 mil ao final de 2017 (R\$ 271.257 mil em 2016), para cobertura da totalidade dos bens localizados na sede e nas filiais da empresa, bem como, nos municípios atendidos pela rede de distribuição de gás sob a gestão da Companhia na qualidade de concessionária. Os seguros contratados foram considerados suficientes pela Administração.

NOTA 24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os valores do imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do exercício são demonstrados como segue:

	2017	2016	
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	56.818	38.460	
Imposto de Renda Correntes	41.696	28.035	
Contribuição Social Correntes	15.122	10.425	
Redução IRPJ Incentivo Fiscal Sudene	(31.666)	(22.773)	
Ajustes ao lucro que afetam o resultado do exercício:			
Constituição de IR e CS Diferidos	(564)	177	
Imposto de Renda Social Diferidos	(415)	130	
Contribuição Social Diferidos	(149)	47	
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado	24.588	15.864	

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos registrados no ativo realizável a longo prazo em 2017 montam R\$ 3.508 mil, sendo R\$ 2.579 mil de IRPJ e R\$ 929 mil de CSLL. Em 2016 montam R\$ 2.944 mil, sendo R\$ 2.165 mil de IRPJ e R\$ 779 mil de CSLL, os quais são decorrentes de diferenças temporais.

Com relação a esses créditos, estima-se que os mesmos serão realizados nos próximos exercícios.

NOTA 25. PARTES RELACIONADAS

a) Transações e Saldos

As transações mercantis com a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, empresa ligada, referem-se a compra de gás natural e são realizadas de acordo com os limites de preços estabelecidos pelo mercado. Os valores das operações realizadas são:

	2017	2016	
Saldo de fornecedor (passivo circulante)	68.647	51.623	
Créditos a Receber – Petrobras (ativo circulante e não circulante)	466	9.466	
Compras de gás natural – resultado – custo dos produtos	1.122.552	956.940	

Em 31 de dezembro de 2017, o volume de compras de gás natural pela Companhia atingiu 1.304.385 mil m³/ano (1.234.729 mil m³/ano em 2016), que corresponde a 3.574 mil m³/dia (3.383 mil m³/dia em 2016). Esse acréscimo de volume em 2017 de 5,64% ocorreu em função da economia brasileira ter apresentado uma leve recuperação comparada aos dois últimos anos.

b) Reembolso a Acionistas

Autorizados pela Assembleia Geral de acionistas, a Companhia reembolsa a remuneração dos empregados dos acionistas que foram cedidos à Bahiagás. O reembolso aos acionistas em 2017 foi de R\$ 1.007 mil (R\$ 1.020 mil em 2016), contabilizadas como Despesas de Pessoal.

c) Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores em 2017 foi de R\$ 1.662 mil (R\$ 1.676 mil em 2016), correspondendo a “benefícios de curto prazo a empregados e a administradores”, que estão

apresentados na rubrica “Despesas Gerais e Administrativas” na demonstração do resultado.

	2017	2016
Honorários Diretoria	1.241	1.253
Honorários Conselho Administração	312	324
Participação nos Lucros Diretoria	109	99
Total	1.662	1.676

NOTA 26. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

Em conformidade com as disposições contidas na Lei Nº. 10.101/2000 e com a Política de Participação nos Lucros e Resultados aprovada pelo Conselho de Administração, a Companhia estipulou o Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PPLR) para os exercícios 2016 e 2017, documento este que foi aprovado pelo Conselho de Administração na ata da sua 224ª Reunião e negociado junto a Comissão de Empregados e representante do Sindicato dos Trabalhadores do Ramo Químico e Petrolero da Bahia. O valor provisionado para o exercício de 2017 a título de Participação nos Lucros e Resultados aos empregados e administradores foi de R\$ 4.387 mil (R\$ 3.624 mil em 2016).

NOTA 27. CRÉDITOS A RECEBER - PETROBRAS

A Petrobras através de seu estabelecimento de Catu, Estado da Bahia, realizou a partir de janeiro de 2013 fornecimento de gás natural à Bahiagás, que o revendeu à Usina Termelétrica de Camaçari. Tais operações foram realizadas com emissão de notas fiscais no período de 25/01/2013 a 12/06/2013 com incidência de ICMS, totalizando este imposto o montante de R\$ 45.466 mil. Em junho de 2013, a Bahiagás identificou que na emissão das referidas notas fiscais não estavam sendo considerados o diferimento previsto no RICMS/BA, art. 286, inciso XXXII. As notas fiscais emitidas pela Petrobras com inclusão indevida de ICMS motivou a solicitação de repetição de indébito pela Petrobras junto à Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia, tendo sido deferido em 7/01/2014 a compensação nas seguintes condições:

- Ano 2014 – 12 (doze) parcelas no valor de R\$ 500 mil, totalizando R\$ 6.000 mil;
- Ano 2015 – 12 (doze) parcelas no valor de R\$ 1.000 mil, totalizando R\$ 12.000 mil;
- Ano 2016 – 12 (doze) parcelas no valor de R\$ 1.500 mil, totalizando R\$ 18.000 mil;
- Ano 2017 – 12 (doze) parcelas no valor de R\$ 750 mil, totalizando R\$ 9.000 mil;
- Ano 2018 – 01 (uma) parcela no valor de R\$ 466 mil.

Como a Bahiagás efetuou o pagamentos das referidas Notas Fiscais de venda de gás natural com a inclusão de ICMS, a Petrobras comunicou em 21 de janeiro de 2014, a autorização para a Bahiagás compensar os referidos valores pagos a maior, nas mesmas condições autorizadas pela Secretaria da Fazenda do Estado.

O crédito da Companhia está registrado ao final de 2017 no Ativo circulante no valor de R\$ 466

mil (em 2016 de R\$ R\$ 9.000 mil), e no Ativo não circulante (em 2016 de R\$ 466 mil).

NOTA 28. COMPROMISSOS VINCULADOS A CONTRATOS

A Companhia assumiu compromissos contratuais, cujos principais termos estão definidos a seguir:

Contrato de Concessão

De acordo com o Contrato de Concessão firmado entre o Poder Concedente - Estado da Bahia e a Concessionária, o primeiro concedeu à Companhia os direitos de exploração dos serviços de distribuição de gás, por meio de canalizações.

Entre as obrigações assumidas pela Concessionária decorrentes do referido Contrato, destacam-se as seguintes: (i) realizar investimentos necessários à prestação do serviço concedido de forma a atender a demanda, nos prazos e quantitativos cujos estudos e viabilidade econômica justifiquem a rentabilidade dos investimentos realizados, garantindo sempre a segurança e a justa retribuição do capital investido; (ii) usar o domínio público necessário à execução do serviço, bem como promover desapropriações e constituir servidões de áreas declaradas de utilidade pública pelo concedente para prestação de serviços previstos no contrato; (iii) cobrar as tarifas na forma fixada no Contrato de Concessão; (iv) zelar pela Integridade dos bens vinculados à prestação dos serviços; (v) Prestar contas da gestão do serviço ao Concedente e aos usuários; (vi) permitir aos encarregados da fiscalização livre acesso, em qualquer época, às obras e instalações compreendidas na concessão, bem assim aos respectivos registros contábeis e (vii) manter em dia o inventário

NOTA 29. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Companhia, até 28 de fevereiro de 2018, não identificou quaisquer eventos subsequentes significativos para divulgação nas suas Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017.

Alzino Ferraz de Oliveira
Contador
CRC/BA 13.032

Luiz Raimundo Barreiros Gavazza
Diretor Presidente
CPF: 124.838.935-20

Lauro Daniel Beisl Perdiz
Diretor Administrativo e Financeiro
CPF: 505.207.175-20

Gabriela Damasceno Duarte
Diretora Técnica e Comercial
CPF: 021.351.397-85

e o registro dos bens vinculados à concessão.

Contrato com a Petrobras - Petróleo Brasileiro S.A.

Objetivando o fornecimento de gás natural aos usuários, a Companhia vem adquirindo junto a Petrobrás, através de Contratos de Compra e Venda Firme Inflexível e Firme Flexível e Normas Gerais, com compromisso de retirada mensal e anual de gás natural (Take or Pay), a totalidade do gás que comercializa, com a garantia de retirada da quantidade diária contratada de 3.900 mil m³/dia. Já considerado os termos aditivos celebrados, o vencimento dos contratos com a Petrobras estava estabelecido em 31/12/2017. Tendo em vista que as negociações objetivando a assinatura de termo aditivo ou novo contrato não lograram êxito até o final de 2017, a Bahiagás ingressou em juízo com pedido de Tutela Antecipada Antecedente, tendo obtido a concessão de liminar em 18 de dezembro de 2018, assegurando a continuidade da vigência dos referidos contratos, a partir de 01/01/2018. A Petrobras recorreu da decisão liminar.

A Companhia continua em negociações com a Petrobrás objetivando a celebração de novo Contrato, de modo a restabelecer a normalidade das relações comerciais.

Contratos de Aluguel

As despesas de locação decorrentes de contratos de imóveis totalizaram em 2017 - R\$ 3.238 mil (em 2016 - R\$ 2.608 mil).



Colaboradora: Valterlinda Espírito Santo

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2017

Aos
Acionistas, Diretores e demais Administradores da
COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA – BAHIAGÁS

Prezados Senhores,

1) OPINIÃO SEM RESSALVA:

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA – BAHIAGÁS, (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA – BAHIAGÁS, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2) BASE PARA OPINIÃO SEM RESSALVA

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

3) ÊNFASES

3.1. Consta na Nota Explicativa nº 09 que integra o conjunto das Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2017, que: “O campo maduro de Morro do Barro atende ao fornecimento de Gás Natural Comprimido (GNC) através do contrato de fornecimento firmado entre o Consórcio ERG Petróleo e Bahiagás.

A vigência do contrato de fornecimento, após a celebração de aditamento em 2014, passou para 31/12/2017.”

“A Companhia efetuou pagamentos de “Take or Pay” ao Consórcio ERG Petróleo e Gás nos anos de 2009, 2010, 2012, 2014 e 2015, os quais são, de acordo com as disposições contratuais, recuperáveis pela Bahiagás. Ocorreram recuperações de “Take or Pay” nos anos de 2011, 2012 e 2013. Os saldos atualizados estão registrados no Ativo Circulante e Não Circulante.”

“Em 07/10/16 e 22/10/16, o Consórcio ERG informou à Bahiagás e à Agência Nacional do Petróleo – ANP, respectivamente, sobre a ocorrência de problemas operacionais decorrentes da depleção do poço, que resultaram na interrupção da produção de gás natural no campo de Morro do Barro em 22/08/2016, situação esta que ensejaria, no seu entendimento, na rescisão do contrato. Sobre este assunto, a ANP informou em 03/11/2017, em expediente endereçado ao Diretor Executivo da AGERBA (Ofício nº 01142/2017/SDP), que estava em avaliação a inclusão do campo de Morro do Barro em Consulta de Interesse ao mercado, visando uma futura licitação do mesmo, indicando não haver acolhido o pedido de que o poço está exaurido. Diante de tal posição da ANP, não há o que se falar em rescisão do contrato motivada pela depleção do poço, permanecendo válidas, portanto, todas as cláusulas contratuais, juntamente com os seus respectivos efeitos.”

“Considerando que em 31/12/2017 ainda existem créditos a recuperar pela Bahiagás relativos a “Take or Pay”, aplica-se então as disposições contratuais firmadas entre as partes (item 9.1.1, introduzido pelo Termo de Aditamento 003/2014, celebrado em 14/07/2014), segundo as quais o contrato está automaticamente prorrogado até 31/12/2019.”

Independentemente da prorrogação da vigência contratual, a Bahiagás e o Consórcio vêm mantendo negociações para a celebração de aditamento ao contrato, a contemplar o acréscimo de prazo, a revisão do volume contratado e as regras de recuperação do “Take or Pay”, de modo a possibilitar a recuperação de 100% dos créditos da Bahiagás, já sendo possível considerar ter havido grandes avanços em relação às principais premissas a serem contempladas no novo aditamento a ser firmado, conforme as várias atas de reuniões já realizadas entre as partes.”

“A Administração entende que, diante do atual estágio de negociação, não há que se falar em eventual estimativa de perdas quanto à recuperabilidade destes créditos, ressaltando-se que as mesmas somente poderão ser registradas futuramente caso se verifique um completo retrocesso nas negociações atualmente em curso, que culminariam com a adoção pela Companhia das medidas judiciais porventura necessárias à recuperação dos créditos a que tem direito.

Sem modificar nossa opinião ENFATIZAMOS que existe um forte componente de incerteza de liquidez, decorrente da lenta conversão desses créditos e das próprias contendas deflagradas na esfera administrativa e que tal cenário denota ser possível vir a existir perdas que não foram estimadas.

3.2. No teor da Nota Explicativa nº 15, que integra o conjunto das Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2017, a “Companhia” esclarece sobre o andamento da Ação Cível iniciada em dezembro de 2002, movida pela BRAKEM S/A, inscrita no CNPJ(MF) sob nº 42.150.391/0001-70, relativa ao processo de número 0095323-68.2010.805.0001, que tramita em 1ª instância na 7ª Vara de Relações de Consumo da Comarca de Salvador, no qual postula-se o fornecimento de 1.200.000/m3 diários de gás natural canalizado.

Sem modificar nossa opinião ENFATIZAMOS que embora já exista sentença desfavorável à BAHIAGÁS, e que os valores envolvidos sejam de tal magnitude que poderiam consumir o Patrimônio Líquido da Companhia, ainda assim, seus administradores e assessores jurídicos, entendem ser possível reverter tal situação, de modo que nenhum valor foi registrado contabilmente em “Provisão para Contingências Passivas,” devido às incertezas atinentes ao valor final questionado e ao prazo necessário para o desfecho do aludido litígio.

4) OUTROS ASSUNTOS

4.1 Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos também a Demonstração do Valor Adicionado – DVA, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, como informação suplementar, cuja apresentação não é requerida como parte integrante das demonstrações financeiras para companhias de capital fechado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

4.2 Outras Informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e o relatório de auditoria.

4.2.1 Relatório da Administração

A administração da Companhia é responsável por essas informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo considerar se esse quando tomado em conjunto com as demonstrações contábeis e notas explicativas está, de forma relevante, inconsistente com as precisadas demonstrações ou com o cenário econômico-financeiro observado na auditoria ou, de outra forma aparenta estar distorcido de forma relevante. Se com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Neste sentido não temos nada a relatar.

5) RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

6) RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as

divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

7) AUDITORIA DOS VALORES CORRESPONDENTES AO EXERCÍCIO ANTERIOR

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas exclusivamente para fins de comparabilidade, foram examinadas por outros auditores, cujo Relatório de Auditoria, foi emitido em 24 de fevereiro de 2017, sem modificação de opinião decorrente de ressalvas ou ênfases. Salvador/BA, 12 de março de 2018

AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S CRC/PE 000150/O“S”BA

Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira
Contador – CRC/PE 010483/O-9 “S”BA
Sócio Sênior – CNAI 1593

Phillipe de Aquino Pereira
Contador – CRC/PE 028157/O-2 “S”BA
CNAI 4747

Thomaz de Aquino Pereira
Contador – CRC/PE 021100/O-8 “S”BA
CNAI 4850

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia de Gás da Bahia – BAHIAGÁS, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei 6.404/1976, examinou o relatório anual da administração, as demonstrações financeiras, as notas explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes emitido por AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S, datado de 12 de março de 2018, apresentado sem ressalvas, todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos apresentados pelos membros da administração e tendo em conta, ainda, o parecer dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal opina que os citados documentos representam adequadamente a situação patrimonial e opina favoravelmente a proposta da Administração relativa à destinação do lucro do exercício de 2017, a serem submetidos à Assembleia Geral de Acionistas.

Salvador/BA, 10 de abril de 2018.

LUIZ HENRIQUE GONZALES D’UTRA
ELBA ALVES DE BRITTO
DAVID SANTOS MOUTA
JAIME CERQUEIRA LIMA ISENSEE
JASSICON QUEIROZ DOS SANTOS



Colaborador: Victor Nascimento

Um novo som ijexá

O toque do agogô marca um passo cadenciado com personalidade. Já o som dos atabaques e dos xequerês chega para completar a sonoridade, que gera um balanço inconfundível. Quem ouve, sabe que estão chegando os Filhos de Gandhi. Essa marca sonora do bloco vem do ritmo ijexá, tão característico dos afoxés.

O Ijexá é um ritmo de origem africana, tocado nos rituais religiosos na Bahia. Trata-se da música sacra dos terreiros. O ijexá é também uma forma de expressar devoção às divindades por meio da música. É preciso ter sensibilidade para saber qual o toque ideal para cada sentimento, situação ou divindade.

Seja nas ruas ou nos terreiros, o ijexá gera uma dança “dengosa”, malemolente, de movimentos suaves e que carrega significados ancestrais e sagrados. Juntar este ritmo aos princípios dos Filhos de Gandhi, simbolizados na sua indumentária branca, só poderia gerar um resultado durante o desfile do bloco no Carnaval: paz na avenida.

Em sintonia com a comunidade

A relação transparente com clientes, colaboradores e toda a comunidade baiana é um princípio básico da Bahiagás. Entendendo a importância dos mecanismos de controle social, a Companhia garante a todo cidadão o acesso às suas informações. Por isso, disponibiliza canais de comunicação que permitem acessar conteúdos da empresa, dando transparência pública sobre a atuação no mercado e perante a sociedade.

Ouvidoria

A Ouvidoria é um dos principais canais de comunicação da Bahiagás que garantem a sua relação transparente com o público interno e externo. Por meio dela, qualquer pessoa pode apresentar reclamações, denúncias, dúvidas, sugestões ou elogios de maneira simples e direta.

Em 2017, quando completou 10 anos de atividade na Companhia, a Ouvidoria recepcionou 369 manifestações, sendo todas atendidas no período. Do total, 75% foram realizados por consumidores e 25% por colaboradores da Bahiagás.

O trabalho da Ouvidoria é fundamental para a manutenção da credibilidade da Companhia diante da sociedade. É um meio pelo qual a Bahiagás, a partir das informações coletadas, também pode proporcionar melhorias estruturais de serviços, além de ter subsídios para o planejamento empresarial.

Governança Corporativa

Consciente de que Governança Corporativa, mais que um destino, é uma jornada a ser cumprida, a Bahiagás, nos últimos anos, obteve uma notável evolução com a implantação de boas práticas na Companhia.

Numa visão retrospectiva, a partir de 2007, a diretoria vem semeando a mudança, principalmente com a adoção de uma política ancorada nos princípios de transparência, equidade, prestação responsável de contas e responsabilidade corporativa.

Com a aprovação da lei 13.303, em 30 de junho de 2016, o que era política interna passou a ser obrigação legal. A nova lei estabeleceu um prazo para que as estatais implantassem uma série de práticas de governança. Hoje, a Bahiagás revisita suas ferramentas de governança para adequá-las à nova lei.



Colaborador: João Paulo Pereira

Diga que a mulher pode vencer

Mesmo quando acaba o Carnaval, longe dos holofotes, as mulheres da Didá permanecem empoderadas. Isso porque elas continuam demonstrando sua força por meio da inclusão social promovida pelo projeto. Na Associação Educativa e Cultural Didá, sediada no Pelourinho, elas tornam-se multiplicadoras do saber, oferecendo arte, cultura e cidadania. Lá, elas transformam-se em referenciais para outras mulheres.

A Didá também vem como um meio de se afirmar enquanto mulher negra. O projeto, desde sua origem, promove um trabalho de conscientização e valorização das raízes afro-brasileiras. Elas passam a perceber toda a beleza existente na sua cultura e exaltam suas características com orgulho.

O projeto é, em sua essência, uma verdadeira expressão do poder feminino. Mulheres fortes que derrubam as barreiras da discriminação, esbanjando talento e ideias com liberdade para criar, fazer escolhas e, simplesmente, ser feliz.

O desfile da Didá na avenida é uma representação do empoderamento feminino em forma de música. Como se não bastassem a força para carregar os tambores e a concentração para não perder o ritmo, as componentes da banda ainda fazem um verdadeiro malabarismo com os instrumentos, transformando tudo em uma bela coreografia.



Um bloco de talentos

Como num bloco afro, em que a união dos componentes é fundamental para a beleza do desfile na avenida, na Bahiagás a soma dos esforços e talentos de cada colaborador é essencial para o sucesso alcançado. Por isso, a Companhia faz questão de valorizar e desenvolver seus trabalhadores.

Em 2017, a Bahiagás buscou identificar os conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para tornar seus empregados aptos para desempenhar o trabalho da maneira mais plena possível. Além disso, desenvolveu suas lideranças na gestão de pessoas e na priorização das estratégias internas.

Outras ações foram realizadas, em 2017, visando o desenvolvimento profissional e o bem-estar dos empregados. Confira algumas delas:

Plano de Carreira, Remuneração e Competências (PCRC) – Em 2017, foi implantado o novo PCRC da Companhia, com a Estrutura de Cargos revisada, Cargos e Funções padronizados e Análise da Política Salarial. O novo modelo permite que os empregados cresçam no plano anualmente.

Avaliação de Desempenho – Foi implantado um novo modelo de Avaliação de Desempenho composto por Avaliação de Resultados e Competências. A avaliação de resultado tem como base o acordo de trabalho firmado entre o empregado e seu líder. Além desse acordo, serão definidos Indicadores Corporativos e Indicadores Setoriais que farão parte do processo de avaliação.

A avaliação por competências estabelece uma maior atenção às questões estratégicas e aproxima a gestão de pessoas aos objetivos organizacionais. Os empregados serão avaliados pelas competências gerais e específicas, enquanto que os cargos do grupo de liderança serão avaliados pelas competências gerais, gerenciais e específicas, com pesos atribuídos de acordo com o perfil de liderança, abrangência de gestão e foco estratégico.



Admissão de novos concursados – Em 2017, foram admitidos 23 novos concursados.

II Edição do Programa de Desenvolvimento de Líderes – Foi concluída a 2ª edição do Programa de Desenvolvimento de Líderes da Bahiagás, iniciado em outubro de 2016. O Programa, em consonância com os objetivos estratégicos da Companhia e as exigências do mercado, visou capacitar os seus gestores nas melhores práticas, promovendo o alinhamento entre teoria e prática de gestão e estimulando nos participantes a compreensão dos seus papéis perante os pares, equipes e líderes.

O Programa, que teve uma carga horária total de 56 horas, foi composto por seis módulos: Liderança; Gestão de Pessoas; Planejamento e Visão Sistêmica; Gestão da Performance; Inovação; Cultura Organizacional e Liderança.

Programa de Capacitação de Administradores – Foi iniciado, em dezembro de 2017, o Programa de Capacitação de Administradores da Bahiagás. O objetivo é atender às exigências da Lei 13.303/2016, que recomenda a realização de treinamento periódico aos administradores sobre legislação societária e de mercado de capitais, divulgação de informações, controle interno, código de conduta, Lei no 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) e demais temas relacionados às atividades da empresa pública ou da sociedade de economia mista.

O Programa, que possui uma carga horária total de 44 horas, é composto por 5 módulos: Governança corporativa nas empresas estatais e de economia mista; Legislação e responsabilidade dos administradores; Papel estratégico do conselho; Supervisão do conselho e Reestruturações empresariais.

Capacitação – Em 2017, todos os empregados da Bahiagás participaram de ações de capacitação. Além da realização de diversos treinamentos técnicos e comportamentais, foram intensificados os treinamentos de Qualidade, Saúde, Meio Ambiente e Segurança – QSMS. A carga horária total de treinamentos realizados em 2017 foi de 19.053 horas, totalizando uma média de 77,13 horas por colaborador.

Programa de Qualidade de Vida – Em 2017, o Programa de Bem com a Vida, realizado em parceria com o Serviço Social da Indústria (Sesi), foi ampliado. Além das ações preexistentes, como ginástica laboral, massoterapia, ioga, oficina de teatro e palestras com temas voltados para a saúde do empregado, o programa passou a oferecer também aulas de pilates e de dança de salão.

GRUPO CHAMA DE TEATRO – O grupo formado por colaboradores que participam da oficina de teatro, em 2017, foi um dos destaques do Festival Infantil de Artes (FIA), realizado no Forte do Barbalho, em Salvador. Os atores da Bahiagás apresentaram no evento o musical infantil *Os Saltimbancos*.

Programa de Estágio – Em 2017, a Bahiagás passou a integrar os programas Mais Futuro e Partiu Estágio, do Governo do Estado da Bahia, para gestão dos seus estagiários. Foram contratados 44 estagiários. O Mais Futuro é um programa de assistência estudantil para garantir a permanência dos estudantes, que se encontram em condições de vulnerabilidade socioeconômica, nas universidades públicas estaduais.

O Partiu Estágio prioriza, no preenchimento de vagas, todos os estudantes que já estão inscritos no CadÚnico (Cadastro Único para Programas Sociais). Depois, em ordem, as vagas são ofertadas para quem tenha estudado o ensino médio inteiro em escola pública ou com bolsa integral na rede privada. As vagas não preenchidas são sorteadas entre os demais cadastrados. Os estágios têm prazo de um ano, sem possibilidade de prorrogação.

Pró-Equidade de Gênero e Raça

Como forma de difundir e colocar em prática a sua política de igualdade entre as pessoas, desde 2009 a Bahiagás criou o Comitê Pró-Equidade de Gênero e Raça. Desde então, diversas ações e campanhas já foram realizadas pela conscientização de que todos merecem o mesmo tratamento e respeito.

Em 2017, o Comitê Pró-Equidade de Gênero e Raça deu continuidade a essas ações. Entre elas, o Concurso Fotográfico Patrícia Telles, que ganhou este nome em homenagem à colaboradora homônima. O evento fez parte das comemorações pelo Dia Internacional da Mulher. O Comitê também lançou um questionário sobre mamografia como parte das ações do Outubro Rosa.

Outro evento de destaque promovido pelo Comitê foi o debate 'Troca de experiências pela afirmação das mulheres negras', realizado na sede da Companhia em Salvador.



ENRIQUECENDO O CONHECIMENTO

Em 2017, várias atividades foram realizadas com o objetivo de proporcionar mais conhecimentos aos trabalhadores da Companhia. Entre elas, o treinamento Manuseio de Produtos Químicos, para os colaboradores de manutenção predial e serviços de limpeza. Aconteceu também o curso Aperfeiçoamento em Tecnologias de Manutenção e Conversão de Aquecedores Digitais, para os técnicos em instalação de aquecedores movidos a gás natural. E para fortalecer as relações pessoais no ambiente de trabalho, foi realizado o treinamento "Construímos Pontes ou Cercas?".

TRABALHOS DE DESTAQUE

Rio Pipeline 2017 – A Bahiagás participou da Rio Pipeline Conference & Exhibition 2017 com a apresentação de dois trabalhos, ambos elaborados pelo colaborador da Gerência Comercial Varejo (GEVAR), Magno Bernardo. Em um dos estudos, ele busca antecipar os possíveis impactos sociais do projeto Gás Sudoeste. No outro, de caráter mais técnico, o colaborador apresentou um protótipo de baixo custo de um detector eletrônico de gás combustível.

Com o tema 'Conectando o Futuro: Tendências e Desafios', o evento aconteceu no Riocentro (Rio de Janeiro), sob organização do Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP).

Projeto Piloto na ETC Itabuna: Um projeto piloto, desenvolvido em parceria pelas gerências de Operações (GEOPE) e de Tecnologia da Informação (GETIN), conectou a Estação de Transferência de Custódia (ETC) de Itabuna à rede corporativa da Bahiagás. Isso substituiu o método empregado até então, que era a comunicação via GPRS (*General Packet Radio Service*), através de chip de operadora de telefonia celular.

O trabalho possibilitou uma redução significativa no tempo de atualização e aumento da confiabilidade dos dados de campo da ETC enviados ao sistema supervisor da Companhia.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO:

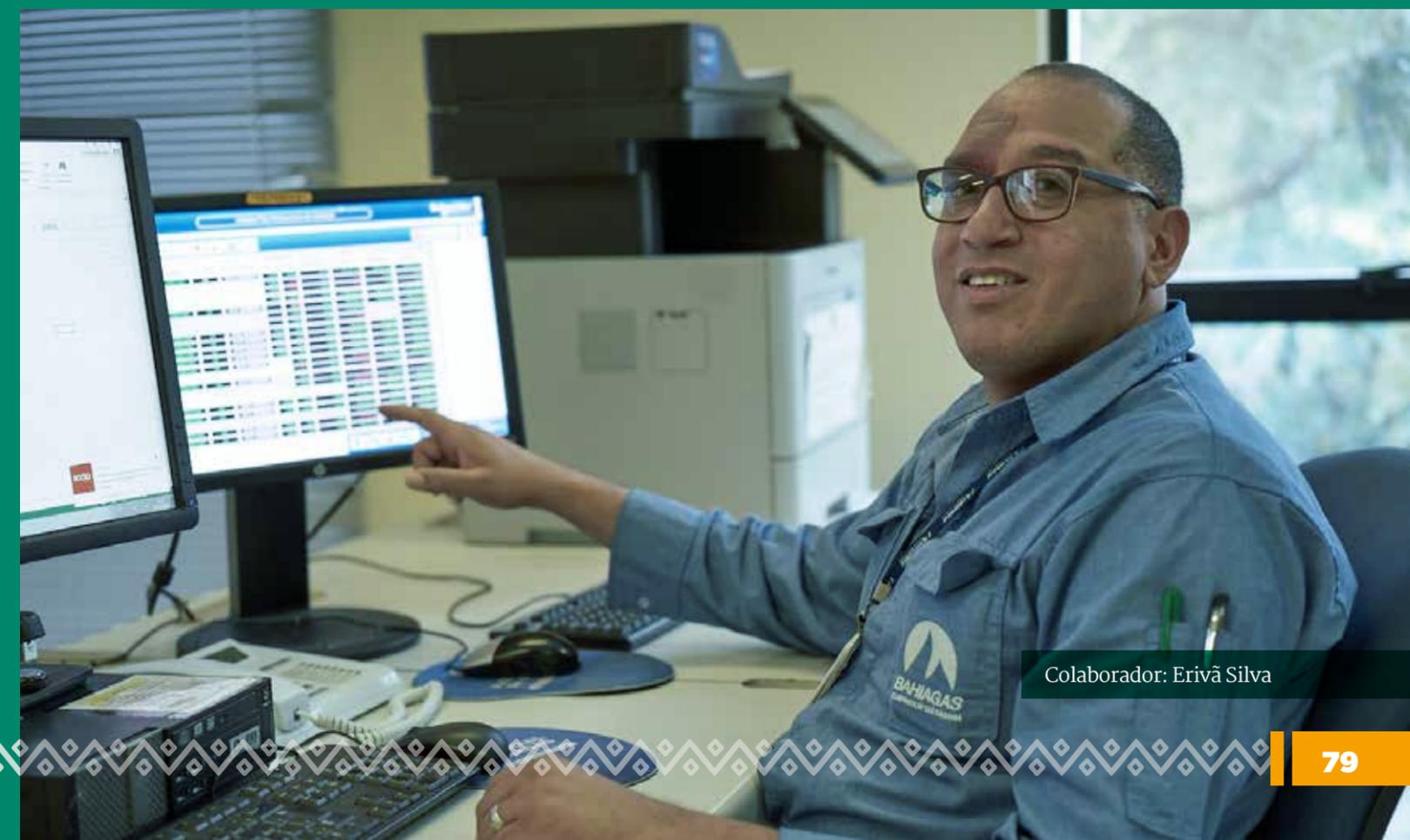
Para auxiliar ainda mais o desenvolvimento dos profissionais da empresa, a Bahiagás abastece seus profissionais com recursos modernos. A Companhia dispõe de infraestrutura de Tecnologia da Informação (TI) composta por um conjunto de sistemas necessários para auxiliar a tomada de decisão em todas as esferas, com a máxima eficiência e segurança.

Dentre os projetos da área de TI realizados em 2017, destacam-se:

- Aquisição de nova infraestrutura de Data Center pautada nas mais novas tecnologias de mercado. O objetivo era fornecer maior densidade computacional e garantia de disponibilidade

aos sistemas de TI da Companhia, em alinhamento ao Plano de Continuidade de Negócios, desenvolvido em 2016. O novo Data Center também tinha a finalidade de minimizar os riscos decorrentes de eventos inesperados, evitando possíveis interrupções de operações críticas e perdas de potencial econômico;

- Desenvolvimento interno de aplicação "NF-Xplorer", responsável pelo controle de todos os processos posteriores à geração do documento fiscal, que possibilita a comunicação com os órgãos responsáveis, viabilizando a autorização, liberação e envio das notas fiscais ao cliente. Esta aplicação comporta funções pertinentes ao ambiente financeiro, permitindo o diálogo com os meios de cobrança externa e a execução de ações gerenciais para controle de débitos.



Colaborador: Erivã Silva

Minha fantasia é mostrar o que sou

Carnaval é mistura de cores, é beleza, é brilho. Enfim, Carnaval é fantasia. E neste quesito, o Cortejo Afro é mestre. Dono de uma produção estética ímpar, o bloco sempre chama a atenção pelas indumentárias. Não por acaso, as fantasias se tornaram uma das características mais marcantes da instituição.

As roupas harmoniosas têm um papel fundamental no espetáculo visual que o bloco proporciona a cada vez que desfila na avenida. Um casamento perfeito entre cores vivas, brilhos, criatividade e uma coreografia rica em movimentos ligados à cultura afro.

E cada detalhe das vestimentas e adereços encontra motivação nas tradições africanas. A predominância do branco, azul e prata vem das cores de Oxalá. Os grandes sombreiros são inspirados no reinado de tribos da África.

Assim, por meio das suas fantasias, o bloco apresenta a origem dos seus ancestrais e enche de beleza o nosso Carnaval. O Cortejo Afro é arte, cultura e história em um só lugar.

Um toque de qualidade

Pensando no bem-estar dos seus colaboradores, a Bahiagás adota as melhores práticas de Segurança, Saúde e Meio Ambiente (SSMA) para propiciar um ambiente de trabalho seguro e saudável, seja através da promoção de ações e campanhas educativas ou com o acompanhamento diário das questões de SSMA. Em 2017 não foi diferente. As iniciativas tomadas durante o ano demonstraram como a Companhia prioriza esse tema dentro do seu Sistema de Gestão Integrado (SGI), alinhada com os objetivos estratégicos.

Confira ações de destaque em 2017:

Segurança do Trabalho: Para garantir a segurança no ambiente de trabalho, a Bahiagás contratou bombeiros civis para a sede da Companhia em Salvador, elaborou treinamento de plano de resposta a incêndio e treinou o Corpo de Bombeiros Militar da Bahia sobre emergências com gás natural.



Exercício Simulado: A comunidade de Tanque de Senzala, na cidade de Santo Amaro, viveu a experiência de um exercício simulado, em que o cenário proposto foi um grande vazamento de gás natural provocado por uma retroescavadeira a serviço de terceiros. A ação reproduziu uma situação próxima da realidade, com a presença da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Samu, Defesa Civil e brigadistas da Bahiagás.

Meio Ambiente: A Bahiagás realizou campanha interna sobre reciclagem com ações de sensibilização e palestras, projeto de educação ambiental em seis comunidades através do Plano de Contingência da Dutovia e monitoramento dos indicadores de desempenho ambiental da Companhia.

Vídeo Segurança no Abastecimento com GNV: Como parte do 'Programa Abasteça Seguro com GNV', a Bahiagás publicou em seu site um vídeo sobre segurança no abastecimento com o combustível, voltado para frentistas de postos diversos. A peça audiovisual é dividida em módulos que abordam desde informações sobre a Bahiagás e o gás natural até orientações sobre procedimentos de emergência em caso de acidentes.

CIPA: As Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs) da Bahiagás (Salvador e Camaçari) iniciaram o ano de 2017 colocando em prática atividades como a Semana do Conhecimento, com palestras sobre temas diversos, e o Quiz CIPA, para testar o grau de informação dos colaboradores sobre saúde e segurança no trabalho.

No mês de maio, após processo eleitoral, as CIPAs receberam novos membros para a gestão 2017-2018. Uma das primeiras ações foi o lançamento de uma campanha solidária, que arrecadou alimentos, produtos de higiene e fraldas para doação ao Lar Vida. Outras ações foram desenvolvidas, como a Oficina Saúde do Homem e a campanha solidária de Natal.

Além dessas ações, a nova gestão das CIPAs trouxe como novidade o fim da versão impressa do CIPA News, modernizando a comunicação do informativo por meio de vídeos na Begê (rede social interna da Companhia).



Relacionamento com Comunidades: Em 2017, a Bahiagás seguiu promovendo ações educativas nas comunidades que vivem no entorno dos gasodutos, fortalecendo a relação de transparência com a sociedade na operação e instalação da rede de distribuição. Como parte desse processo, ao longo do ano foram realizados encontros do Núcleo de Defesa Comunitária (Nudec) com moradores de locais como Águas Claras, Valéria, Palestina e de alguns bairros das cidades de Simões Filho e Feira de Santana.

Planejamento Estratégico

Em 2017, a Bahiagás iniciou a atualização do seu Planejamento Estratégico para o período 2018-2022. Ele foi desenvolvido com base no BSC (*Balanced Scorecard*). Por meio dele, foram atualizadas e disseminadas para todos os colaboradores a Missão, Visão, Valores, Matriz Swot e as Diretrizes Estratégicas da Companhia.

Para este processo de divulgação interna, foi elaborado um questionário de pesquisa on-line, cujos resultados foram coletados, analisados e avaliados.

Sistema de Gestão Integrada (SGI):

O Sistema de Gestão Integrada de Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente da Bahiagás é um conjunto de procedimentos e normas que visam o aprimoramento dos processos da Companhia, a prestação de melhores serviços e a melhoria contínua dos seus resultados. Em 2017, foi revisado e homologado o novo *Workflow* do Processo de Gestão de Anomalias, retirando etapas redundantes e garantindo a participação do gestor na elaboração do plano de ação. Já em relação às normas, foi realizado um workshop sobre metodologia de gestão de processos e seus riscos e oportunidades na visão das normas ISO 9001:2015 e ISO 14001:2015.

Todas as ações mencionadas foram realizadas para atingir o objetivo de implantar o sistema integrado de gestão sob a perspectiva de pessoas, gestão e tecnologia, conforme previsto no Planejamento Estratégico.

Vamos dançar balelé

Ilê Aiyê, em tradução livre, significa mundo negro. É a história deste “mundo negro” que o bloco quer contar a cada vez que ornamenta a avenida com suas cores. Ele quer mostrar o ideal que o motiva, o poder da sua origem cultural, a riqueza da sua música e a sutileza da sua arte. E uma forma bem especial que o Ilê tem de mostrar tudo isso, além da batida do tambor e do canto, é por meio da sua dança.

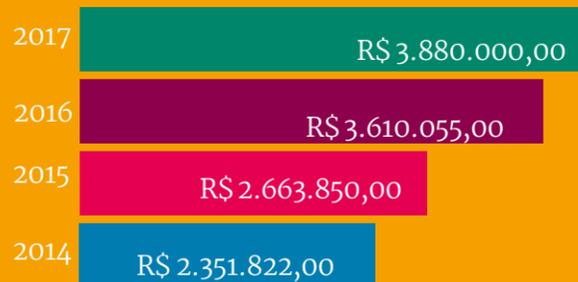
No Ilê Aiyê, não é preciso falar para ser entendido. As mensagens estão desde as expressões corporais, num bailar rico em africanidade e de gestual peculiar, que fazem da dança um item indispensável para a composição de todo o espetáculo proposto pelo bloco.

A dança no Ilê Aiyê não acontece de forma homogênea, com um padrão codificado de gestos e movimentos. A regra é ser livre para expressar aquilo que representa a sua identidade cultural. É muito mais que corpos a bailar. É o resultado de uma confluência de sentimentos e emoções que brotam da alma.

Muito mais que um negócio

Para um bloco afro, não basta a música e o Carnaval. É preciso o envolvimento com a comunidade, trabalhando em prol dela. Para a Bahiagás, não basta o negócio de distribuição do gás natural. É preciso fazer a diferença em benefício da sociedade baiana, investindo e incentivando as boas ideias que brotam dela. Por isso, a Companhia coloca em prática uma política de patrocínios norteada pela responsabilidade social.

Só em 2017, a Bahiagás investiu aproximadamente R\$ 3,9 milhões em projetos, apoios e patrocínios. Se contabilizarmos os últimos quatro anos, já são mais de R\$ 12 milhões investidos.



Entre os destaques de 2017 esteve o patrocínio a 28 atrações no Carnaval, em cumprimento à sua política de patrocínios alinhada com as diretrizes do Governo do Estado. Em meio aos patrocinados estão os blocos afros Olodum, Ilê Aiyê, Cortejo Afro, Didá e o afoxé Filhos de Gandhi, importantes entidades homenageadas neste Relatório da Administração.

Vários outros projetos aconteceram em 2017 com a contribuição da Companhia. Seja na área social, cultural

ou esportiva, a Bahiagás colaborou ativamente para que instituições e cidadãos transformassem em realidade idéias e trabalhos proveitosos para a sociedade baiana.

CONHEÇA ALGUNS PROJETOS PATROCINADOS PELA BAHIAGÁS EM 2017:

CULTURA

Carnaval 2017 – No Carnaval 2017, além das tradicionais entidades que exaltam o valor da cultura negra (Ilê Aiyê, Olodum, Cortejo Afro, Didá e Filhos de Gandhi), a Bahiagás patrocinou vários outros projetos de diferentes estilos, contemplando, principalmente, o folião pipoca com atrações nas ruas, nos palcos ou em cima dos trios elétricos. Entre elas estavam o Trio Elétrico Armandinho, Dodô e Osmar, o Trio Respeita as Mina, o Micro Trio de Ivan Huol, o forrozeiro Zelito Miranda e o cantor Magary Lord. A Companhia patrocinou ainda o carnaval de bairro do Nordeste de Amaralina e o Carnaval de Vitória da Conquista.

Mulher com a Palavra – Pelo segundo ano consecutivo, a Bahiagás patrocinou o projeto Mulher com a Palavra, realizado em quatro edições, no Teatro Castro Alves. A proposta é levar ao palco mulheres de destaque para discutir temas que lançam um olhar sobre o papel da mulher na sociedade moderna. Em 2017, participaram do evento as cantoras Marina Lima e Pitty, e as atrizes Taís Araújo e Camila Pitanga

Flipelô – A 1ª Festa Literária do Pelourinho (Flipelô) levou literatura, música, teatro e outras manifestações culturais para o Centro Histórico de Salvador. O evento, realizado pela Fundação Casa de Jorge Amado e apoiado pela Bahiagás, teve uma vasta programação artística e promoveu o encontro entre o público e escritores de destaque nacional e internacional.

O Compadre de Ogum – O premiado espetáculo teatral baiano contou com o patrocínio da Bahiagás para apresentações no Espaço Cultural da Barroquinha. No palco, os atores interpretaram a história do Negro Massu, que compõe o livro *Os Pastores da Noite*, de Jorge Amado.

Recital de Vozes Negras – Este recital trata-se de um espetáculo cênico-musical que, de forma lúdica, fala sobre resistência, afirmação e discriminação racial. As apresentações, voltadas para alunos de escolas públicas e pessoas da comunidade, aconteceram como parte das comemorações do Mês da Consciência Negra, passando pelo terreiro Ilê Axé Opô Afonjá, Espaço Cultural dos Alagados e sede da Associação Cultural É Ao Quadrado.



Jam no MAM – A Bahiagás patrocinou duas edições temáticas da tradicional Jam no MAM. Na ocasião, as apresentações fizeram parte do projeto Jam no MAM com as Mina, em que os músicos receberam instrumentistas mulheres para execução das músicas.

ESPORTE

Allan do Carmo: O nadador baiano iniciou 2017 condecorado como o melhor nadador de águas abertas do Brasil, pela Confederação Baiana de Desportos Aquáticos (CBDA). Além disso, o atleta patrocinado pela Bahiagás conquistou o título de vice-campeão da Copa do Mundo de Maratonas Aquáticas. Foi a sétima vez que ele se posicionou entre os três melhores nadadores do mundo nos últimos nove anos.

Allan do Carmo ainda fechou o ano com chave de ouro ao vencer o desafio Rei e Rainha do Mar 2017, na Praia de Copacabana, no Rio de Janeiro.

Paola Reis: A jovem ciclista baiana se tornou um dos principais nomes do bicross nacional, se destacando, inclusive, em competições internacionais. Em 2017, Paola colocou o nome da Bahiagás no lugar mais alto do pódio ao conquistar o título de campeã do Pan-Americano de BMX, na categoria Júnior Women.



Bruno Vieira: Em 2017, o triatleta participou de diversas competições estaduais, nacionais e internacionais, alcançando bons resultados. Bruno Vieira conquistou o primeiro lugar na 1ª, 3ª e 4ª Etapa do Campeonato Baiano de Triathlon. No fim do ano, ele venceu a Copa Nordeste de Triathlon Etapa Salvador e ainda ficou com o terceiro lugar no Campeonato Brasileiro de Triathlon, em João Pessoa (PB).

Álison Bomfim: O lutador de taekwondo obteve resultados importantes em 2017. Ele foi campeão do Open Nordeste e do Campeonato Baiano, conquistou o terceiro lugar no Grand Slam do Rio de Janeiro, o quinto lugar no Campeonato Brasileiro e o quinto lugar na Copa do Brasil. Além disso, Alisson ainda fez parte da Seleção Brasileira de taekwondo.

Milton Menezes: Em 2017, o carateca teve muitas conquistas. Entre os destaques estão o terceiro lugar no US Open Las Vegas, o vice-campeonato em Okinawa (Japão), o terceiro lugar no Pan-Americano de Curaçao e o título de campeão do Open Nacional de Aracajú, Salvador, Brasília, Belém, Goiânia e São Paulo.



Da fusão entre o samba brasileiro e o reggae jamaicano surgiu um ritmo genuinamente baiano, que utiliza elementos afros para gerar uma batida inigualável. O berço desta criação é o Olodum. E o “pai da criança” é o mestre de percussão Neguinho do Samba.

Baila que baila samba-reggae

Fundador da Escola de Percussão do Olodum, Neguinho do Samba modificou tambores para conseguir afinações e sonoridades diferentes e misturou elementos rítmicos para chegar ao resultado final, o samba-reggae. Mal sabia ele a importância da sua criação para a história da música baiana.

Aquele ritmo acabaria se tornando uma referência para os novos blocos afros e bandas de percussão que se formariam. Todos passaram a reproduzir aquela batida peculiar, ao som dos surdos, caixas e repiques, numa mistura de suingue e energia.

E a transformação musical não se limitava aos blocos afros. O samba-reggae se tornaria a base rítmica da chamada axé music. As bandas de trios elétricos, com formação instrumental diferente dos grupos de percussão, passaram também a utilizar nas suas músicas a mesma batida difundida pelo Olodum.

Neguinho do Samba faleceu no dia 31 de outubro de 2009, vítima de uma parada cardíaca. Mas o seu legado permanece intacto e estará eternamente marcado na memória da música baiana

Uma voz que ecoa por toda a Bahia

Assim como os blocos afros, a Bahiagás fala a todos os cantos do estado. Se as entidades fazem isso por meio da sua música, a Companhia faz através das diversas ações de comunicação que desenvolve nas diferentes mídias. Mas também participando de eventos que incentivam o crescimento da Bahia. Tudo isso faz parte da sua relação harmoniosa com os clientes, os diferentes setores do mercado, os parceiros e, enfim, com toda a sociedade baiana.

Conheça algumas das ações de comunicação e eventos com a participação da Companhia em 2017:

COMUNICAÇÃO

Em 2017, a Bahiagás prosseguiu com o trabalho de comunicação integrada, criando e desempenhando ações planejadas nas áreas de jornalismo, publicidade e relações públicas. Para isso, foram traçadas estratégias de comunicação para o público interno e externo com base nas demandas e objetivos da Companhia, nas dimensões mercadológicas e institucionais.

REDE SOCIAL INTERNA
Um dos destaques da comunicação na Bahiagás em 2017 foi a criação de uma rede social voltada para o público interno: a Begê. Com a nova ferramenta virtual, os informes deixaram de ser publicados pelo e-mail e passaram a ser postados na rede social, permitindo muito mais interatividade e participação dos colaboradores, com a possibilidade de criação de comunidades e postagens de comentários.

Além disso, a Begê reuniu em uma mesma plataforma o acesso a outros sistemas e outras informações antes encontradas apenas na intranet.

CAMPANHA: O ESTADO AVANÇA COM A ENERGIA DO GÁS NATURAL
Em dezembro de 2017, a Bahiagás lançou uma campanha publicitária veiculada na capital e no interior do estado. Com o slogan “O estado avança com a energia do gás natural”, as peças ressaltaram a importância do energético como um vetor do desenvolvimento da Bahia. Além disso, a campanha fortaleceu a consolidação da marca da Companhia na sociedade baiana.

As peças publicitárias foram divulgadas na TV, rádios, outdoors, jornais, revistas, sites, telemídia e mobiliário urbano.



EVENTOS

Em 2017, a Bahiagás apoiou e participou de diversos eventos de interesse da sociedade e do mercado de gás natural. Entre eles o XII Encontro de Revendedores de Combustíveis – Nordeste Brasil, o Salão Imobiliário da Bahia – ADEMI, o XII Encontro de Economia Baiana, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), o Encontro de CDLs, o Fórum de Hotelaria e Turismo da Bahia e o Fórum Baiano de Economia Aplicada.

Confira outros eventos:

Café com Energia – A Bahiagás participou do evento Café com Energia, promovido pelo Sebrae em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE). O encontro teve como objetivo discutir o cenário do setor de petróleo e gás e contou com a presença de empresários do ramo.

Audiência Pública - Gás Sudoeste – A convite da Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados, a Bahiagás participou de uma audiência pública sobre o ponto de partida para a construção do Gás Sudoeste – Duto de Distribuição de Gás Natural do Sudoeste. O evento, que promoveu um debate sobre os impactos da implantação do duto na região junto às lideranças locais e representantes da sociedade civil engajada, aconteceu na cidade de Ipiaú.

Programa Mais Cliente – Com o objetivo de reforçar o valor do cliente para a Companhia, a Bahiagás reeditou o Programa Mais Cliente.

Juntos somos mais fortes

Agradecemos a todos que fizeram de 2017 mais um ano especial na nossa história. Clientes, colaboradores e acionistas, todos formam um conjunto fundamental para alcançarmos o nosso sucesso.

Agradecemos também aos blocos afros, que nos ajudaram a dar um toque de arte e cultura em nossas páginas, mas principalmente por nos servirem como fonte de inspiração para seguirmos nossa caminhada com dedicação, criatividade e, claro, muita energia.

Que o futuro nos aguarde! Estamos chegando com todo o gás!

Colaboradores: Marcelo Calixto, Wagner Nascimento e Denise Cabral

FONTES DE PESQUISA:

Artigo - História do Afoxé Filhos de Gandhy. Por J. Adilson:

www.repositorio.ufba.br

Site oficial do Ilê Aiyê:

<http://www.ileaiyeoficial.com/bio/>

<http://www.ileaiyeoficial.com/noite-da-beleza-negra/>

<http://www.ileaiyeoficial.com/bio/bandaiye/>

Revista Raça:

<https://revistaraca.com.br/a-historia-do-ile-aiye/>

<https://revistaraca.com.br/noite-da-beleza-negra/>

Site oficial do Cortejo Afro:

<http://www.cortejoafro.com.br/historico/>

Revista Eixo:

<http://revistaeixo.ifb.edu.br/index.php/RevistaEixo/article/viewFile/522/286>

Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades:

<https://www.ceert.org.br/noticias/historia-cultura-arte/11282/bloco-olodum--37-anos-de-historia>

Site oficial do Olodum:

<https://olodum.com.br/>

Empresa Brasil de Comunicação (EBC):

<http://www.ebc.com.br/cultura/galeria/videos/2014/02/conheca-a-historia-do-filhos-de-gandhy>

Site Projeto Didá:

<https://projetodida.wordpress.com/sobreadida/>

Site Didá Salvador:

<http://www.dida-salvador.com/portugues.html>

Ritmos Brasileiros: Ijexá:

<https://marceloborba.com/ijexa-linhas-ritmicas/>

A Música Sacra dos Terreiros - O Ijexá:

<http://hisbrasileiras.blogspot.com/2010/12/ritmos-sacros-dos-terreiros-o-ijexa.html>

Site Ibahia:

<https://www.ibahia.com/detalhe/noticia/cortejo-afro-leva-beleza-para-o-circuito-osmar-na-comemoracao-de-seus-15-anos/>

SEDES E INSTALAÇÕES DA BAHIA GÁS

Salvador: Av. Tancredo Neves, 450, Ed. Suarez Trade, 20º andar - Caminho das Árvores. CEP: 41.820-901.

Salvador - Bahia / Tel.: (071) 3206-6000

Camaçari: Alameda Planície, 279 - Polo Industrial de Camaçari. CEP: 42.800-000 / Camaçari - Bahia / Tel.: (071) 3632-1139/3402

Itabuna: Rodovia BR 415, s/n, Centro Industrial de Itabuna. CEP: 45.604-811. Itabuna - Bahia / Tel.: (073) 2102-3133.

Feira de Santana: Rodovia BR-415, s/n, Subaé. CEP: 44.001-535. Feira de Santana - Bahia / Tel.: (75) 3211-2803.

Eunápolis: Av. David Fadini, 689, BR-101, Km 75 - Itapuã. CEP: 45.823-035.

Mucuri: Av. Costa Rica, nº 164, Distrito de Itabatã - Bairro Cidade Nova.

Conselho de Administração – EXERCÍCIO 2017 / 2018

Marcus Benício Foltz Cavalcanti (Presidente do Conselho)
Secretário de Infraestrutura do Estado

Luiz Raimundo Barreiros Gavazza
Diretor-Presidente da Companhia de Gás da Bahia

Maurício Teles Barbosa
Secretário de Segurança Pública

Ricardo Antônio Cavalcanti Araújo
Diretor Regional Nordeste da Mitsui Gás e Energia do Brasil

Alex Sandro Gasparetto
Representante da Gaspetro

DIRETORIA EXECUTIVA DA BAHIAGÁS – EXERCÍCIO 2017

Luiz Raimundo Barreiros Gavazza
Diretor-Presidente

Gabriela Damasceno Duarte
Diretora Técnica e Comercial

Lauro Daniel Beisl Perdiz
Diretor Administrativo e Financeiro



Expediente

Coordenação Geral
Gerência de Comunicação
Isis Macagnan

Texto de base
Eloísa Soares, Gabriel Serravalle e Wellington Oliveira

Pesquisa, pré-edição e texto final
Gabriel Serravalle (DRT/BA – 5280)

Colaboração (pesquisa, revisão de
dados e seleção de fotografias)
Equipe de comunicação da Bahiagás

Fotografias
Valmir Martins

Projeto Gráfico e diagramação
Yayá Comunicação Integrada

Impressão

Qualigraf – Serviços Gráficos e
Editora LTDA

Tiragem

700 unidades impressas
900 unidades digitais

Agradecemos a todos os colaboradores da Bahiagás que ajudaram a concretizar esta publicação.

Este relatório foi impresso em Reciclato Suzano Natural 150 g/m² – um papel 100% reciclado, produzido a partir de aparas pré e pós-consumo. É mais uma ação da Bahiagás pautada na preocupação socioambiental.



www.bahiagas.com.br